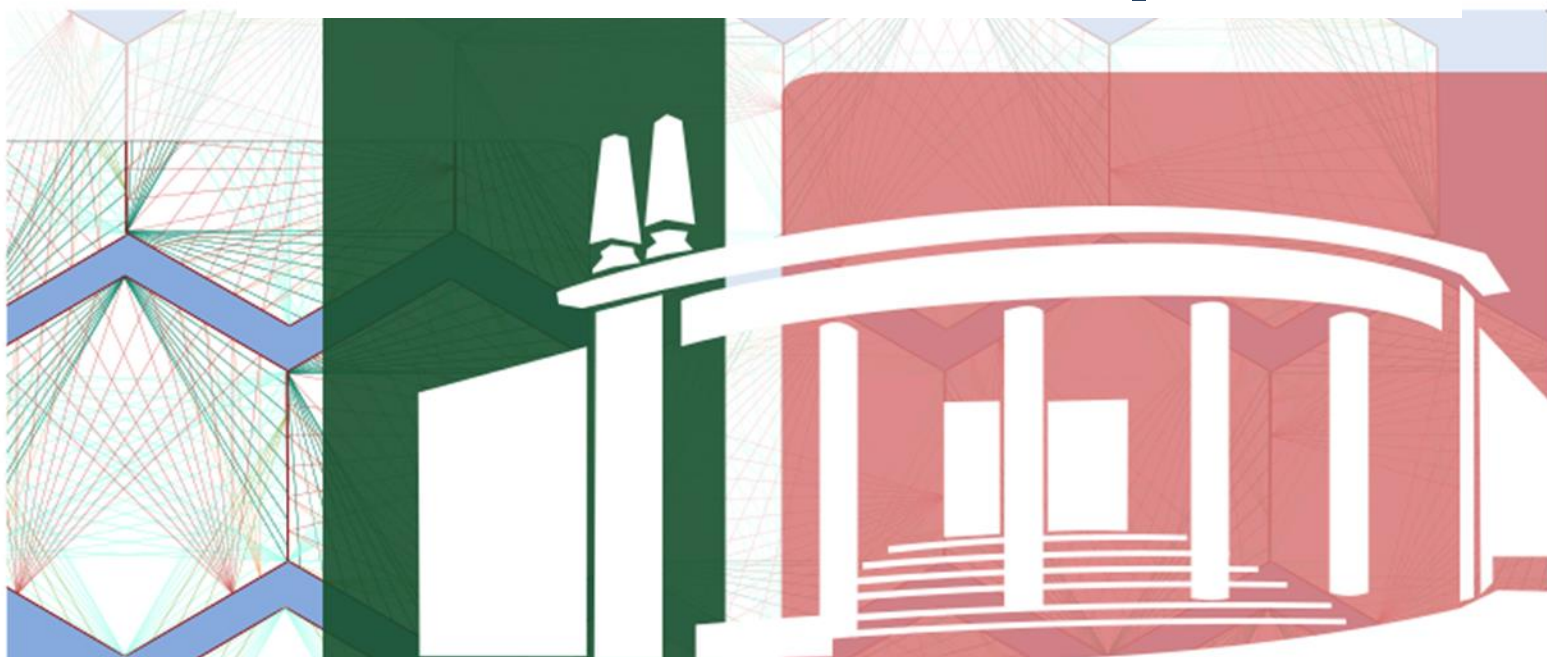


Agrupamento de Escolas D. Sancho II - Alijó

PROJETO EDUCATIVO

2021 | 2023



Índice

PREÂMBULO.....	4
INTRODUÇÃO	5
PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS	6
VISÃO.....	7
MISSÃO.....	8
VALORES.....	8
CARATERIZAÇÃO DO MEIO.....	9
O AGRUPAMENTO.....	9
ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	10
Ação Social Escolar	11
Estruturas especializadas de orientação educativa e de apoio às aprendizagens e à inclusão...	12
Serviços de Psicologia e Orientação.....	14
Bibliotecas Escolares	14
Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).....	15
Representante do Ministério da Educação e Ciência (MEC) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	16
Centro Qualifica.....	16
Associação Bagos D’Ouro	17
Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar – PIICIE ALIJÓ EDUCA+	17
Associação de Estudantes	18
Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	19
Clubes e Projetos/Programas.....	20
Parcerias.....	22
Recursos organizacionais e curriculares.....	23
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	24
DIAGNÓSTICO DE CONSTRANGIMENTOS	25
Domínio educativo e pedagógico.....	25
Funcionamento do Agrupamento	25
Relação Agrupamento/Comunidade.....	26
Formação dos membros da Comunidade Educativa.....	26
Domínios e áreas de intervenção.....	26
DIVULGAÇÃO	39
AVALIAÇÃO.....	39
ANEXOS	40

Anexo I- Recursos físicos e humanos	40
Anexo II- Resultados escolares	44
Anexo III- Resultados das provas finais, exames nacionais.....	51
Anexo IV- Dados do Gabinete de Apoio ao Aluno.....	54

PREÂMBULO

Segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto – Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó, concebeu o seu Projeto Educativo para o período de 2021 a 2023.

Com o intuito de promover uma prática pedagógica assente nos princípios da reflexão, da partilha, da criatividade, do espírito crítico e da participação de toda a comunidade, o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) assume-se como uma bússola orientadora para as atividades educativas das escolas.

Tendo presente a necessidade de desenvolver as múltiplas competências e valores, através de uma sólida formação científica e humanista assente na autonomia e sentido crítico dos alunos, considera-se importante envolver todas as partes que compõem as estruturas educativas: do Conselho Geral à Direção Executiva, do Conselho Pedagógico aos Departamentos Curriculares, dos Serviços Administrativos ao Pessoal Não docente, da Autarquia às Parcerias Empresariais e Institucionais, dos Alunos aos Pais e Encarregados de Educação.

Deste modo, este projeto é feito por todos e para todos os agentes da comunidade educativa.

INTRODUÇÃO

“Enquanto não alcances não descanses, de nenhum fruto queiras só metade”

Miguel Torga

A escola é o alicerce de identidades e temperamentos, delineando-se numa diversidade de expectativas, desígnios e projetos que o nosso Agrupamento acolhe e incorpora de forma harmoniosa. Nesta linha de pensamento, o Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) dimensiona-se no diálogo reflexivo e permanente entre os diversos agentes educativos, desenvolvendo estratégias e linhas de ação confluentes na preparação de cidadãos ativos e reflexivos que concebem o saber como um desafio para a vida. Neste enquadramento, este documento pretende ser o instrumento fundamental que define, de modo global, coerente e articulado, todos os aspetos da vida do Agrupamento, nomeadamente as grandes linhas de orientação estratégica e metas que têm por finalidade fortalecer o trabalho cooperativo e colaborativo dos docentes com o desígnio de assegurar a cada aluno, principal agente educativo com percursos e motivações diversas, o sucesso educativo. Construído a partir de uma análise estratégica, onde se identificam pontos fortes, fracos e áreas a melhorar, este documento assume-se como um núcleo de intervenção, apelando à dedicação e à responsabilidade de toda a Comunidade Educativa.

O presente projeto permite a coerência com todos os contextos escolares dos estabelecimentos de educação e de ensino que constituem o Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó (Jardins de Infância, Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Escola Básica do Pinhão e Escola Básica e Secundária D. Sancho II).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó, pretende ser um instrumento privilegiado de participação de toda a comunidade educativa, bem como da promoção da flexibilidade e da autonomia. Os princípios orientadores dizem respeito aos fatores que contribuem para o sucesso educativo, nomeadamente os que se destacam:

- 1.** Exercício de liderança promotora da qualidade do ensino;
- 2.** Inovação pedagógica e tecnológica;
- 3.** Ambiente favorável ao ensino-aprendizagem;
- 4.** Diversidade de oferta formativa;
- 5.** Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao aluno prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidade e vocação;
- 6.** Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- 7.** Contribuir para desenvolver o espírito e as práticas democráticas, através da adoção de estruturas e processos participativos de todos os intervenientes do processo educativo, em especial os alunos, famílias e docentes;
- 8.** Valorizar a dimensão cultural e humanista;
- 9.** Promover a ligação ao meio através do empreendedorismo e da realização de atividades de natureza social e cultural.

Os princípios orientadores visam promover:

- a.** O sucesso educativo e prevenção do abandono escolar;
- b.** A inovação pedagógica e tecnológica como meio catalisador de aprendizagens e conhecimento;
- c.** O trabalho cooperativo, colaborativo e articulado: partilha de informação, experiências e saberes;
- d.** A educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social;
- e.** Os valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento;
- f.** A equidade social;

- g. A participação ativa dos membros da comunidade educativa;
- h. A consciência civil e o desenvolvimento de sinergias empáticas em prol da edificação contínua do tecido social da comunidade;
- i. O pensamento crítico e a valorização do papel do aluno na construção do futuro;
- j. A criação de laços estruturais com as forças vivas do meio, visando a construção de parcerias sólidas e vantajosas para a comunidade educativa.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó, pretende ser uma instituição educativa de referência local, regional e nacional pela qualidade do serviço educativo prestado, fomentando o sucesso escolar de todos os alunos, através de uma educação inclusiva que disponibiliza e promove os apoios e as ferramentas indispensáveis a cada aluno, de acordo com as suas características específicas.

Uma escola aberta à comunidade, integradora e promotora de valores de cidadania, atenta às diversidades étnicas, culturais e sociais existentes, formando cidadãos conscientes, tolerantes, solidários, responsáveis e participativos.

Um agrupamento recetivo à participação não apenas da comunidade local, mas também de entidades e instituições regionais, nacionais e internacionais, estabelecendo parcerias e procurando projetos que proporcionem oportunidades de conhecimento de realidades diversas, inovadoras e desafiantes para todos os elementos da comunidade educativa, permitindo o seu crescimento contínuo e integral, em especial dos discentes.

Uma instituição moderna e dinâmica, que acompanha e se ajusta às realidades de uma sociedade cada vez mais globalizante e em constante transformação, preparando os alunos para desafios sociais e profissionais cada vez mais complexos e inovadores.

Um agrupamento com infraestruturas ajustadas à implementação de práticas pedagógicas pertinentes e inovadoras, e que apoia os seus colaboradores (docentes e não docentes) através de formação adequada.

Uma estrutura educativa onde todos os seus elementos (alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação) têm um sentimento de pertença, demonstrando disponibilidade para a construção de uma organização, cada vez melhor, que se apresenta como uma referência na comunidade, promovendo a aquisição, a consolidação e a validação de saberes e de competências aos níveis científico, tecnológico, cultural, ambiental e social.

MISSÃO

A Escola, como organização educativa de referência das sociedades, deve proporcionar uma formação integral a todos os seus alunos, promovendo a sua valorização académica, pessoal e social. Dessa forma, deve igualmente inculcar e desenvolver nos discentes, valores e competências que lhes permitam responder aos desafios complexos do mundo atual, e às constantes mudanças resultantes da evolução acelerada do conhecimento e da tecnologia.

Enquanto instituição promotora de um espírito democrático, tem de ser inclusiva e multifacetada, atenta às diversidades culturais existentes e aos diferentes ritmos de aprendizagem, fomentando a formação de cidadãos responsáveis, intervenientes, tolerantes e solidários.

Como a maioria dos alunos que frequenta a Escola se encontra inserida no contexto da escolaridade obrigatória definida por lei, a mesma deve criar condições que permita aos alunos desenvolverem um perfil capaz de mobilizar valores e competências que os tornem interventivos no quotidiano das sociedades, tomarem decisões livres e estruturadas sobre questões de índole diversa, terem espírito crítico, e apresentarem uma capacidade de participação ativa, cívica, responsável e consciente. Os princípios subjacentes a esse perfil são, entre outros, a sustentabilidade, a aprendizagem, a estabilidade, a inclusão, a coerência, a ousadia, a flexibilidade, a adaptabilidade e o saber, sempre suportados por uma base humanista.

Assim, a Escola, em permanente articulação com o meio onde se insere, deve promover nos seus discentes a aquisição de múltiplas literacias, competências e valores que os tornem no presente e no futuro cidadãos ativos, garantindo não só a sua capacidade de trabalho e de aprendizagem ao longo da vida, mas também identificando e procurando soluções para os problemas mais prementes da nossa comunidade.

VALORES

A trilogia formada pela Missão, Visão e Valores representa a nossa identidade organizacional que procura garantir na formação dos nossos jovens um equilíbrio entre o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano (valores, atitudes e comportamentos).

Defendemos um conjunto de valores, designadamente Trabalho, Responsabilidade, Autonomia, Compromisso, Empreendedorismo, Equidade, Diálogo, Reflexão, Cooperação, Competência, Inovação, Criatividade, Tolerância, Confiança, Solidariedade e Inclusão.

CARATERIZAÇÃO DO MEIO

O concelho de Alijó, que pertence ao distrito de Vila Real, é delimitado geograficamente pelos rios Douro, Tua, Tinhela e Pinhão, bem como por um relevo montanhoso, apresentando uma área aproximada de 300 Km². É composto por 14 freguesias, onde residem cerca de 11.942 habitantes. O feriado municipal é dia 11 de novembro.

Historicamente implantado num eixo que terá servido de fronteira em permanentes mutações, só a partir do primeiro quartel do século XIII (ano de 1225) é que D. Sancho II mandou povoar Alijó, que se encontrava até então abandonada. Deu-lhe carta de foral em abril de 1226.

Tanto hoje como no passado, o clima, a situação geográfica e o património natural e arqueológico impuseram-se como fatores de atração. Este concelho é, assim, detentor dos mais belos solares, igrejas, capelas e casas senhoriais distribuídas pelas diversas freguesias.

Apresenta um carácter rural, inserido na Região Demarcada do Douro. Alijó é um concelho que vive essencialmente da agricultura, do pequeno comércio e do turismo. A cultura vitivinícola - cultura dos vinhos finos ou generosos e de mesa, praticada essencialmente nas terras junto aos rios que delimitam o concelho - é o principal suporte económico. Nele encontramos um valioso património histórico – arqueológico e arquitetónico – compreendido entre a Pré – História e atualidade, destacando-se exemplos de arte rupestre, monumentos megalíticos, vestígios da romanização, inúmeros monumentos de arte barroca e “rocaille”, do barroco tardio – religioso e civil (os marqueses de Távora foram senhores – donatários do concelho), do neo-manuelino e uma ponte rodoviária sobre o Rio Douro, projetada pelo gabinete de Gustave Eiffel.

A sede do concelho está equipada com um Auditório Municipal que oferece vários serviços, tais como cinema, espetáculos, exposições, conferências e palestras. Tem uma Biblioteca Municipal, com serviço itinerante, que visita os estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e da Educação Pré-escolar.

Alijó possui, entre outros equipamentos, um complexo desportivo com piscina interior e exterior e um pavilhão gimnodesportivo que são utilizados pelo Agrupamento.

O concelho conta com um posto da GNR em Alijó e outro no Pinhão, com corporações de bombeiros voluntários em Alijó, Cheires, Favaio, Pinhão e Sanfins do Douro, e instituições como o Tribunal, os Correios, Instituições Bancárias e serviços de Finanças.

O AGRUPAMENTO

As instalações mais antigas do Agrupamento funcionaram como liceu, tendo sido uma extensão da atual Escola Secundária Camilo Castelo Branco de Vila Real até 1975, data em que obteve autonomia.

O primeiro Agrupamento Vertical de Escolas de Alijó foi constituído no ano 2003, integrando vários níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º ciclo do Ensino Básico.

Esta situação alterou-se no ano letivo de 2007/2008, em que se deu a fusão da Escola Secundária com o Agrupamento existente, dando origem ao novo agrupamento: Agrupamento Vertical de Escolas de Alijó.

No ano letivo de 2009/2010, o Agrupamento passou a ter a designação de Agrupamento de Escolas de Alijó.

Em 2010/2011, houve a fusão dos agrupamentos de escolas de Alijó e do Pinhão, dando origem ao atual Agrupamento, o qual manteve a mesma denominação: Agrupamento de Escolas de Alijó.

No ano letivo de 2013/2014, passa a designar-se: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó.

Atualmente, é constituído pelos estabelecimentos de ensino que figuram no Quadro I.

Quadro I

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	NÍVEIS DE ENSINO
Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó (Escola Sede)	2º ciclo, 3º ciclo e Secundário
Escola Básica do Pinhão	2º ciclo e 3º ciclo
Escola Básica de Alijó (Centro Escolar)	Educação Pré-escolar e 1º ciclo
Escola Básica nº 1 do Pinhão	Educação Pré-escolar e 1º ciclo
Escola Básica de Favaios	1º ciclo
Escola Básica de Sanfins do Douro	Educação Pré-escolar e 1º ciclo
Escola Básica de Vilar de Maçada	Educação Pré-escolar e 1º ciclo
Escola Básica de Pegarinhos	Educação Pré-escolar e 1º ciclo
Jardim de Infância de Vilarinho de Cotas*	Educação Pré-escolar

* Este estabelecimento de ensino tem uma autorização especial de funcionamento anual

ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

- **Órgãos de Direção, Administração e Gestão**

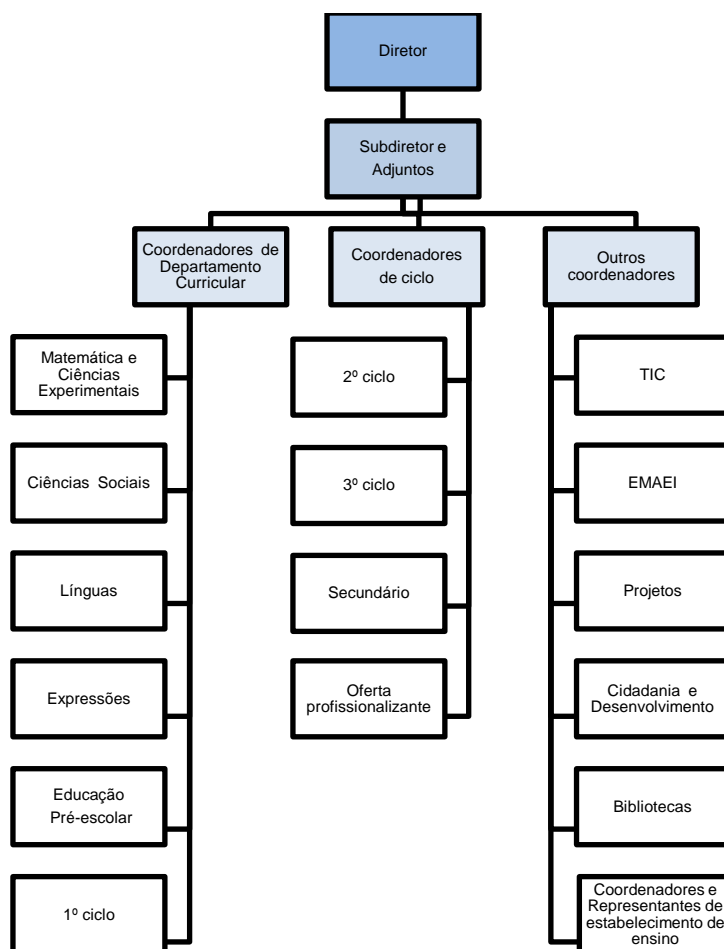
Conselho Geral – Órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Diretor – Responsável pela administração e gestão nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

Conselho Administrativo – Órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento. É composto pelo diretor, pelo subdiretor ou um(a) adjunto(a) ao diretor e pelo(a) chefe dos serviços de administração escolar.

Conselho Pedagógico – Órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

Relação entre o Diretor, Equipa Diretiva e restantes órgãos de Gestão Intermédia



- **Recursos físicos e humanos**

Os dados referentes aos recursos físicos e humanos do Agrupamento encontram-se anexados a este documento (Anexo I).

- **Serviços técnico-pedagógicos**

Existem estruturas internas inerentes à escola que têm funções diversas, tendo como objetivo primordial estruturar, facilitar e complementar os recursos organizacionais e curriculares. De seguida, elencam-se as mesmas com o intuito de apresentar uma perceção mais clara da sua organização e funcionamento.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) desempenha diversas funções:

- Auxílios económicos
- Seguro Escolar
- Leite escolar (1º ciclo e Educação Pré-escolar)
- Papelaria
- Refeitório
- Bufetes

Esta estrutura desempenha um papel fundamental nas questões organizacionais dos recursos supramencionados, sendo os procedimentos agilizados por assistentes técnicos designados para o efeito e, ainda, pelos assistentes operacionais.

Estruturas especializadas de orientação educativa e de apoio às aprendizagens e à inclusão

O processo de ensino-aprendizagem deve ser predominantemente orientado pelos princípios de igualdade de oportunidades educativas e sociais, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, a orientação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida pós-escolar ou profissional a que todos os alunos, sem exceção, têm direito.

Com a implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa”, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece a flexibilidade curricular e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, alterou-se o paradigma para determinar uma escola e educação inclusivas, tendo em consideração o desenho universal para a aprendizagem e a abordagem multinível no acesso ao currículo, consentâneas com as potencialidades dos alunos, expectativas e necessidades que proporcione a todos a participação em condições de equidade.

A frequência da escolaridade, com adaptações curriculares significativas, exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado para o aluno um plano individual de transição (PIT), que complementa o Programa Educativo Individual (PEI), destinado a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.

Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva – EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Esta equipa multidisciplinar desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da educação inclusiva. Por um lado, cabe-lhe propor o apoio à sua implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas. Integram a equipa

multidisciplinar profissionais da escola, elementos permanentes conhecedores da organização da mesma e das particularidades que caracterizam a sua unidade orgânica, constituída de acordo com a legislação e os critérios estruturais definidos pelas necessidades do Agrupamento patentes no Regimento da EMAEI e os elementos variáveis (identificados pelo coordenador da equipa em função de cada caso) – educadores, docentes titulares da turma/diretores de turma, pais e encarregados de educação e outros docentes do aluno ou técnicos que intervenham no processo educativo.

A EMAEI articula com outras Equipas, com os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento (SPO), Direção, Conselhos de Turma, Conselho de Docentes e Educadores, Responsável pelo Projeto de Educação para a Saúde (PES), Responsáveis da Equipa de Saúde Escolar, Representante da Educação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Técnicos do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar (PIICIE) e Técnicos da Associação “Bagos d’Ouro”.

Educação especial

Enquanto recursos humanos especializados, os docentes de educação especial procuram responder a um conjunto de solicitações visando o desenvolvimento pessoal e social, assim como o sucesso educativo, através da operacionalização e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promotoras de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e dos jovens, de todos os níveis de ensino.

No âmbito da sua especialidade, apoiam os docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão. São elementos cooperantes e intervenientes do processo de gestão, ensino e aprendizagem nos Centros de Apoio às Aprendizagens (CAA).

O plano de ação CRI DOURO

O Plano de Ação “CRI DOURO”, resultante de uma parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Sabrosa, destina-se a dar apoio especializado a alunos com necessidades educativas, de forma a promover o sucesso dos mesmos, disponibilizando Técnicos nas especialidades da Terapia da Fala, Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

Este projeto contempla, também, a Intervenção Precoce direcionada para a Educação Pré-Escolar, cuja finalidade é diagnosticar, intervir e apoiar famílias e crianças com problemáticas.

CRTIC Mirandela

O Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação de Mirandela (CRTIC) é um recurso especializado ao serviço das escolas da sua vasta área de abrangência definida

superiormente pelo Ministério da Educação e Cultura, que inclui o Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó, com a finalidade de proceder à avaliação de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, que necessitam de produtos de apoio para aceder ao currículo, a fim de garantir a melhoria da funcionalidade, autonomia e inclusão educativa dos mesmos.

Serviços de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) procura ir ao encontro dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, centrando-se nas competências que lhes foram atribuídas, dispostas no Decreto-Lei nº190/91, de 17 de maio.

Os Psicólogos que realizam a sua intervenção em contexto escolar trabalham com os intervenientes diretos e indiretos nos processos educativos, nomeadamente os alunos, os professores, as famílias e outros agentes educativos. A sua intervenção pode ser promocional, preventiva e remediativa, tendo como objetivo geral desenvolver as capacidades e competências dos diferentes agentes educativos, grupos e instituições, promovendo contextos facilitadores da aprendizagem e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Bibliotecas Escolares

O Agrupamento conta com quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, a saber, duas que servem a educação pré-escolar e o 1-º ciclo em Sanfins do Douro e na E.B.1/JI de Alijó, uma na E.B. do Pinhão cujo público-alvo é o 1.º, 2.º e 3.º ciclos e a da escola sede destinada aos alunos de 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário e cursos profissionais.

A Biblioteca Escolar (BE) é um espaço multifuncional, que visa essencialmente o desenvolvimento da leitura e das literacias, promovendo atitudes e valores sem os quais as aprendizagens dificilmente se realizam.

A BE desenvolve a sua ação em articulação não só com a escola onde está inserida, com os Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Professores Titulares/Diretores de Turma e Educadores, como também com as várias escolas e/ou bibliotecas do agrupamento, bem como com a Biblioteca Municipal de Alijó. Para além de ter um plano anual de atividades próprio, que respeita os domínios de aplicação requeridos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), colabora com os outros parceiros. As atividades da Biblioteca centram-se, essencialmente, na formação para as literacias da informação e dos media, no apoio ao estudo a pequenos grupos de alunos e na promoção da leitura, através de iniciativas diversas (concursos, encontros com escritores, sessões de leitura, oficinas de escrita, divulgação de livros, estabelecimento de parcerias...). Constituindo uma base natural para o acesso ao mundo da informação e ensino das literacias, a BE estimula a investigação, a criatividade, a originalidade, a liberdade intelectual e o uso ético e responsável da informação e dos media. Estes espaços escolares são ainda, por natureza, mais do

que espaços formativos, de acolhimento, leitura e informação, centros de aprendizagem, de apoio ao currículo e de construção de conhecimento onde, através da colaboração entre o(a) professor(a) bibliotecário(a) e os restantes docentes, se concretiza o ensino integrado dos saberes disciplinares e das competências transversais, indispensáveis ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e das literacias.

Tendo como referência os documentos orientadores emanados da RBE, são quatro os principais objetivos das BE:

- Formar leitores competentes;
- Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo;
- Melhorar a qualidade do sucesso;
- Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e de pleno direito.

Assim, a BE trabalha na promoção das literacias, através da dinamização de atividades específicas, junto da comunidade escolar, nomeadamente pelas Bibliotecas Escolares e pela mobilização do *Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar*, e na melhoria da articulação inter e intraciclos, com vista a assegurar uma efetiva sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes ciclos e anos de educação e ensino, que se traduza numa evolução consistente dos resultados académicos.

Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é uma estrutura que tem como objetivo fundamental a promoção da integração dos alunos na comunidade educativa, nos casos de insucesso e/ou problemas comportamentais, colaborando na identificação de situações prioritárias. O GAA tem como parceiros os elementos da Direção, os Diretores de Turma, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, os Serviços de Psicologia e Orientação, assim como outros parceiros e interlocutores institucionais internos e externos ao Agrupamento.

O Gabinete do Aluno tem como princípios de intervenção da sua atividade:

- Promover o sucesso educativo;
- Atuar de forma preventiva para evitar comportamentos menos próprios em contexto escolar e social, atuando ao nível da mediação de conflitos;
- Despistar eventuais situações de risco, encaminhando-as junto de outros parceiros para uma solução eficaz;
- Desenvolver atitudes responsáveis nos alunos, na promoção de princípios e valores (valorização do indivíduo, responsabilidade e democraticidade);
- Melhorar a interação entre os diversos membros da comunidade educativa;
- Promover o desenvolvimento de competências em vários domínios, incluindo a educação

- para a cidadania, valores e saúde;
- Intervir junto de públicos específicos em contexto de saúde, tendo em conta as necessidades e as situações dos indivíduos;
 - Proporcionar aos alunos um espaço de atendimento capaz de fomentar o bem-estar e o equilíbrio pessoal;
 - Promover junto dos alunos a autorreflexão e a escolha de comportamentos pautados pela responsabilidade e respeito por si e pelos outros, dentro e fora da sala de aula;
 - Criar mecanismos eficazes de atuação nas situações de indisciplina registadas.

Representante do Ministério da Educação e Ciência (MEC) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Representante do Ministério da Educação (MEC) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) tem como função promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Promove a comunicação entre a CPCJ, as escolas da competência desta e as famílias.

A intervenção da CPCJ tem lugar quando não seja possível às entidades com competência em matéria de infância e juventude atuar de forma adequada e suficiente para remover o perigo em que se encontram.

A Representante da MEC Dinamiza ações de formação e sensibilização na área da promoção dos direitos e na prevenção da violência no namoro, Projeto “Namorar com Fair Play” do IPDJ; igualdade de género, Projeto Piloto “EFADE”, Empoderamento Feminino Através da Educação, da U. Nova de Lisboa; prevenção do Ciber(Bullying), Projeto “Escola Sem bullying Escola Sem Violência”; prevenção das toxicodependências; Prevenção dos Maus tratos Infantis, Campanha do “Laço Azul”; Comemoração do Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, 18 de novembro; Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, Estendal dos Direitos, 20 de novembro; Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro; Formação Parental: Parentalidade Positiva, Projeto Adélia, Comissão Nacional; Parentalidade Consciente, Projeto “Amor Maior Pais na Escola” Associação de Pais.

Centro Qualifica

O Centro Qualifica (CQ), criado a 5 de maio de 2020, é um centro especializado em qualificação de adultos que tem como objetivo melhorar os níveis de qualificação da população e da sua empregabilidade. Este centro tem como premissas fundamentais a valorização das aprendizagens adquiridas pelos adultos ao longo da vida e a possibilidade efetiva de aumentarem e desenvolverem competências através da realização de formação qualificada.

As atribuições fundamentais do CQ são:

- Informar, orientar e encaminhar candidatos para ofertas de ensino e formação profissionais, tendo por base as diferentes modalidades de qualificação e procurando adequar as ofertas existentes aos perfis, necessidades, motivações e expectativas dos candidatos e às dinâmicas do mercado de trabalho;
- Realizar processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, na vertente escolar, para obtenção de uma certificação equivalente ao Nível Básico (1, 2 ou 3), ou ao Nível Secundário.

Os destinatários do CQ são adultos que não completaram ou pretendem aumentar percursos de qualificação e, excecionalmente, jovens NEET (*Not currently engaged in Employment, Education or Training*).

As inscrições podem ser realizadas em qualquer momento, havendo sempre um trabalho dinâmico para operacionalizar o rápido encaminhamento para a oferta desejada.

Associação Bagos D'Ouro

A Bagos d'Ouro teve início em 2010 quando o sonho de tornar o Douro mais inclusivo e equitativo se tornou uma missão. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de iniciativa exclusivamente privada, a Bagos d'Ouro desenvolve o seu trabalho com o objetivo de promover a educação de crianças e jovens em situação de carência económica, desenvolvendo um trabalho personalizado com cada aluno, acompanhando o seu percurso educativo, social e familiar até à integração na vida ativa. Em Alijó desde o ano de 2013, a Bagos d'Ouro acompanha um número cada vez mais significativo de crianças e jovens deste Agrupamento. Através de um acompanhamento próximo e estratégico com alunos e professores, a Bagos d'Ouro trabalha diariamente para proporcionar a estes alunos oportunidades e experiências educativas que lhes permitam desenvolver projetos de vida de sucesso, tendo a educação como via, seja num percurso mais técnico ou num percurso académico.

Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar – PIICIE ALIJÓ EDUCA+

O Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar (PIICIE), financiado pelo NORTE 2020, visa contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema de ensino, visa combater o insucesso escolar, reforçando a equidade no acesso à educação e melhorando a qualidade, assim como a pertinência das aprendizagens e das competências adquiridas e desenvolvidas.

O PIICIE desenvolve um conjunto de ações:

- Grupos de Aprendizagem Informal (A.G.E *_Aprende a Gostar de Estudar* em que se verifica o desenvolvimento de metodologias de trabalho e de organização, contribuindo para que os alunos possam desenvolver os hábitos de estudo e ter mais sucesso educativo; *Aventura do Sentir*, que pretende desenvolver competências pessoais e socioemocionais que permitem aos alunos ter mais conhecimento sobre a gestão e controlo das emoções e sentimentos; G.O.S.T.O *_Grupo de Oportunidades para o Sucesso no Tratamento com o Outro*, centrado no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais);
- PREVINT *_Programa de Prevenção da Violência Interpessoal* junto dos alunos dos 8.º e 9.º anos de escolaridade que pretende sensibilizar os jovens para os contextos de violência nas relações interpessoais;
- Escola Virtual, disponibilizada para alunos do 5º ao 12º ano de escolaridade.
- Plataforma Educativa Alijó Educa+ com conteúdos pedagógicos direcionados a alunos da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB;
- Hypatiamat, modelo pedagógico relacionado com o ensino da Matemática a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, que mereceu a recomendação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar para aplicação junto de alunos deste nível de ensino;
- Educação financeira “No Poupar Está o Ganho”;
- Aprendizagens Motivadoras que visam complementar o processo de ensino aprendizagem;
- Ações de capacitação para pessoal docente;
- Ações de capacitação para pessoal não docente;
- Ações de capacitação para encarregados de educação.

Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes (AE) tem como principal objetivo conseguir dar voz aos alunos, fomentando a sua participação ativa na dinamização de atividades, na representação dos interesses dos alunos e na construção de um espaço escolar mais em sintonia com a visão da classe discente, mais interativo e acolhedor.

É composta por três órgãos, a Direção, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal e demais departamentos que a AE decida criar.

À AE presidem os princípios da Democraticidade – todos os estudantes têm o direito de participar na vida associativa, incluindo o de eleger e de ser eleito para os órgãos da associação e de ser nomeado para cargos associativos; da Independência – consagrando a liberdade da AE e a sua não

submissão a partidos políticos, organizações estatais, religiosas, empresariais ou quaisquer outras que, pelo seu carácter, impliquem a perda de independência dos estudantes ou dos órgãos representativos; da Autonomia – a AE goza de autonomia na elaboração e revisão dos seus estatutos e demais normas internas, na eleição dos seus órgãos, na gestão e administração do respetivo património e na elaboração dos seus planos de atividades, orçamentos e relatórios de contas.

São objetivos da AE, entre outros:

- Representar todos os estudantes do Agrupamento de Escolas e defender os seus interesses;
- Contribuir para a formação humana, cívica, física, cultural e científica dos estudantes do Agrupamento de Escolas;
- Defender e promover os valores fundamentais do ser humano;
- Contribuir para a participação dos estudantes na vida escolar e na discussão dos problemas educativos;
- Cooperar com organismos estudantis nacionais ou estrangeiros, cujos princípios não contrariem os aqui definidos;
- Colaborar com as demais estruturas associativas e de gestão e administração do Agrupamento de Escolas na implementação do seu Projeto Educativo;
- Participar ativamente nos órgãos do Agrupamento de Escolas em que tenha assento.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Alijó existe há vários anos na vida do Agrupamento.

Tem uma voz ativa em prol da Educação de todos os alunos, através da sua representação no Conselho Geral.

Defende ideias como a prática de meditação, *mindfulness* e a criação de programas de gestão das emoções, não só para reduzir a indisciplina no Agrupamento mas, principalmente, como forma de dotar as crianças e jovens de formas de vida que vão ao encontro do Saber e da expansão do Ser.

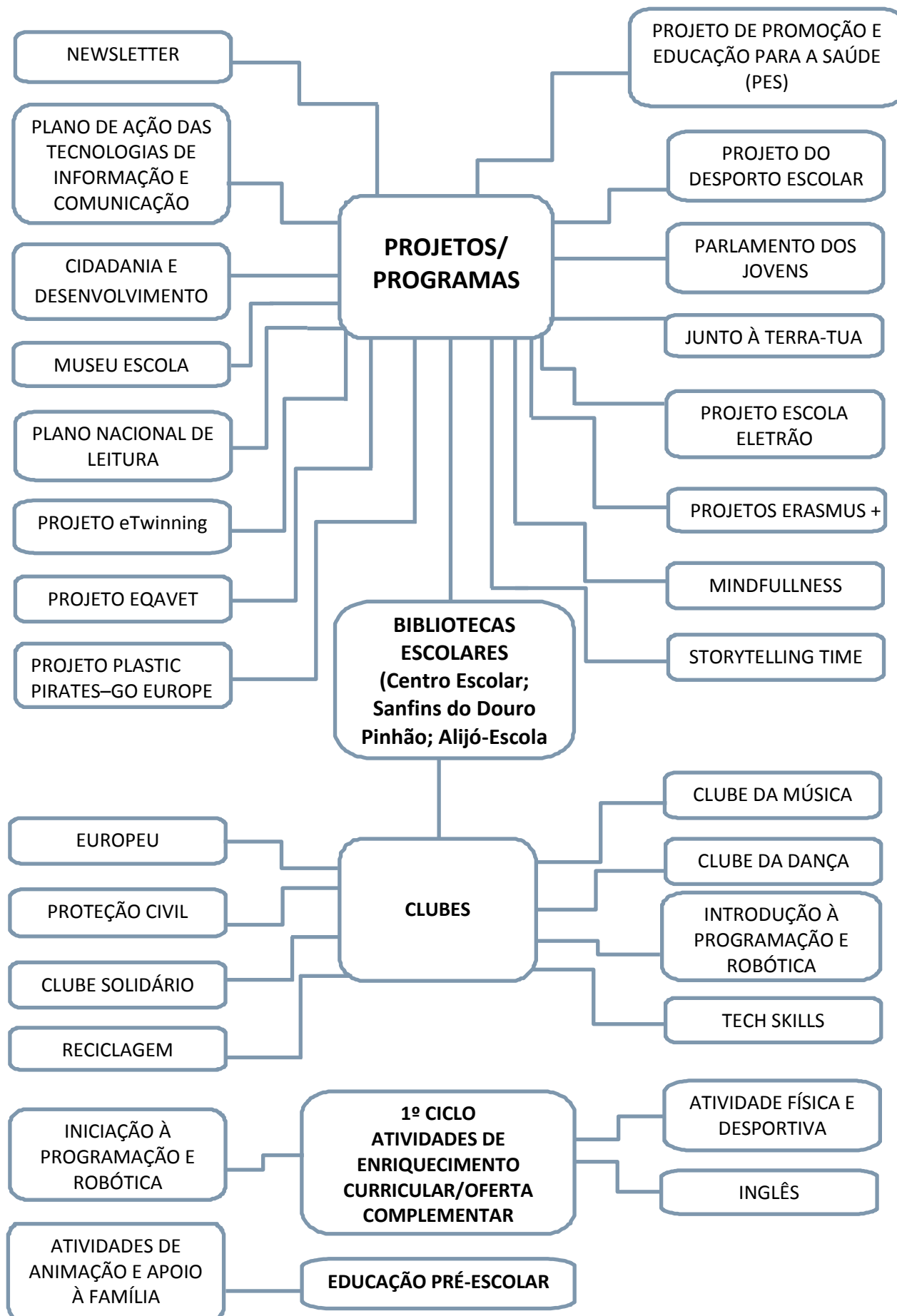
Organiza várias atividades para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento, sendo o seu maior desafio envolver um elevado número de Pais e Encarregados de Educação em todas as atividades. Defende, igualmente, a participação de modo colaborativo e a criação diversificada de formas de envolvimento parental como aspetos fundamentais para o sucesso dos alunos.

Clubes e Projetos/Programas

Os Clubes e os Projetos/Programas pretendem abranger as diferentes áreas do saber e visam não só a articulação com os conteúdos programáticos das áreas curriculares como também o desenvolvimento de uma formação desportiva, humanista e científica.

Estes projetos permitem aos alunos desenvolverem as suas potencialidades, em qualquer nível de ensino, dado que as atividades possibilitam o aperfeiçoamento da especificidade de cada aluno (Esquema I).

Esquema I



Parcerias

O Agrupamento tem estabelecido contactos, com o intuito de desenvolver iniciativas conjuntas e reforçar as existentes, com diversas instituições e organismos.

O Agrupamento tem parcerias com as seguintes instituições/entidades:

- Câmara Municipal de Alijó;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Centro de Saúde de Alijó;
- Bombeiros Voluntários de Alijó;
- Guarda Nacional Republicana / Escola Segura;
- Consultua (ensino e formação profissional).
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – Sabrosa;
- Associação Bagos d’Ouro;
- Juntas de Freguesia;
- Instituto Português da Juventude, I.P.D.J.;
- Santa Casa da Misericórdia de Alijó;
- Instituto do Desenvolvimento.
- EDP - AHFT (Aproveitamento Hidroelétrico Foz Tua).
- Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Real;
- Cabeleireira Bela
- Comunidade Escolar
- Farmácia Dr. Henrique Pereira
- Papelaria “O Miminho”
- Pronto-a-Vestir Esperança
- Quinta da Seixeda
- Restaurante e Residencial Oásis
- Supermercado Coviran
- XTODesign
- Adega Cooperativa de Favaios
- Quinta da Avedada
- LBV House Hotel
- Restaurante O Pelourinho
- The Vintage House Hotel, Douro
- Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada
- Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo de Favaios
- Douro Gourmet, Lda

- Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro
- Resinorte
- Electrão
- Instituto Politécnico de Viseu
- Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego
- A Saúde em Português, no âmbito do Projeto Mercadoria Humana #Norte – Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD
- CRTIC-Mirandela
- CRI-Douro
- Núcleo Local de Inserção - NLI

Recursos organizacionais e curriculares

Plano Anual de Atividades (PAA)

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento global e transversal, que procura incluir, com rigor, atividades diversificadas e enriquecedoras de acordo com as necessidades descritas nos diversos documentos estruturantes da escola; em particular, as linhas orientadoras do Projeto Educativo, as áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e as áreas temáticas da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. Através da participação de todos os Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Clubes e Projetos, alunos de todos os níveis de ensino, parcerias com instituições e organismos que têm vindo a colaborar com a escola e restante comunidade, estas atividades diversificadas constituem formas de reforço da aprendizagem dos conteúdos, realização pessoal do aluno no desenvolvimento da sua personalidade e formação, bem como do carácter socializador da Escola.

Oferta Educativa e Formativa

Constitui oferta educativa e formativa no Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó:

- Educação Pré-Escolar;
- Ensino Básico (regular);
- Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos);
- Cursos Profissionais;
- Centro Qualifica.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Análise Swot

	Pontos fortes	Pontos fracos
Ambiente interno	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabilidade e experiência pedagógica do corpo docente. ▪ Trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes. ▪ Incremento das Práticas de supervisão pedagógica. ▪ Articulação pedagógica intradisciplinar. ▪ Utilização de plataformas digitais para a promoção do ensino (Microsoft 365/Teams; Alijó + Educa; Escola Virtual; UBBU e Hypatiamat). ▪ Realização de atividades e desenvolvimento de projetos. ▪ Desenvolvimento de projetos de articulação e continuidade curricular, previstos no PAA do Agrupamento de Escolas, com impacto na integração das crianças na escolaridade obrigatória. ▪ Evolução positiva dos resultados escolares internos em algumas disciplinas. ▪ Decréscimo da taxa de abandono escolar. ▪ Diversificação das Medidas de Promoção do sucesso escolar. ▪ Reconhecimento do desempenho escolar (Quadro de Honra). ▪ Existência de Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). ▪ Estabelecimento de parcerias com entidades externas. ▪ Oferta educativa diversificada. ▪ Organização e dinamização de atividades pela Biblioteca escolar. ▪ Planeamento e avaliação intermédia da prestação do serviço educativo. ▪ Funcionamento do GAA. ▪ Utilização das TIC como instrumentos/meios ao serviço do conhecimento e da aprendizagem. ▪ Oferta das disciplinas de “Artes e Tradições” e “Oficina Multimédia” como oferta complementar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiência de Recursos humanos a nível de pessoal não-docente. ▪ Taxas de insucesso em algumas áreas disciplinares. ▪ Discrepância entre os resultados da avaliação interna e avaliação externa em algumas disciplinas. ▪ Reduzida articulação pedagógica interciclos. ▪ Média etária do pessoal docente e não docente elevada. ▪ Dificuldades, na classe docente, na utilização/apropriação de ferramentas digitais na promoção do ensino colaborativo/cooperativo. ▪ Existência de situações de incumprimento das regras por parte de alguns alunos – indisciplina dentro e fora da sala de aula. ▪ Fracos hábitos de estudo e de uma cultura de responsabilidade. ▪ Insuficiência de equipamentos/degradação, em diferentes estabelecimentos de ensino, nomeadamente no âmbito das TIC com equipamentos antiquados e desajustados às exigências dos mecanismos educativos atuais e sistema operativo descontinuado e já sem suporte oficial. ▪ Insuficiência na diversidade de oferta complementar do prolongamento de horário na Educação Pré-escolar e pouca diversidade de materiais. ▪ Insuficiência de instalações/infraestruturas de apoio para a prática de Educação Física nos estabelecimentos do 1º Ciclo. ▪ Reduzida aspiração social, cultural e profissional por parte de alguns alunos. ▪ Absentismo de alguns discentes. ▪ Problemas ao nível de serviços de cantina, bar e espaços exteriores (recreio).
	Oportunidades	Ameaças
Ambiente externo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de equipamentos culturais e desportivos. ▪ Proposta de participação em projetos, iniciativas e atividades por entidades externas ao Agrupamento. ▪ Localização do concelho no Douro, património mundial. ▪ Existência de uma rede de parcerias com entidades locais e regionais. ▪ Envolvimento da Escola em programas de saúde escolar, como o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar [PRESSE], o Projeto Saúde Oral, Bibliotecas Escolares (S.O.B.E.) e os Projetos Europeus Erasmus+ e Projetos eTwinning. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da população escolar. ▪ Dispersão geográfica dos jardins de infância e escolas do 1º CEB. ▪ Deterioração de alguns edifícios do Agrupamento. ▪ Fraco envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, especialmente nos níveis de ensino mais elevados. ▪ Elevado número de núcleos familiares com nível cultural baixo e dificuldades socioeconómicas.

DIAGNÓSTICO DE CONSTRANGIMENTOS

METAS E INDICADORES

Foram identificados problemas e/ou constrangimentos que se agrupam nos seguintes domínios:

Domínio educativo e pedagógico

- Diferença negativa entre os resultados da avaliação interna e da avaliação externa no 9º ano.
- Necessidade de um maior equilíbrio entre os resultados da avaliação interna e externa nas disciplinas com Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário.
- Dificuldades, na classe docente, na utilização/apropriação de ferramentas digitais na promoção do ensino colaborativo/cooperativo.
- Existência de situações de incumprimento das regras por parte de alguns alunos.
- Algum absentismo dos discentes.
- Fracos hábitos de estudo e uma cultura de responsabilidade deficitária.
- Pouca diversificação de percursos alternativos adequados aos interesses dos alunos.

Funcionamento do Agrupamento

- Escassez de recursos humanos para a operacionalização de medidas que promovam o sucesso dos alunos, nomeadamente apoios educativos nas diferentes áreas.
- Insuficiência nas práticas de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula.
- Reduzida vigilância dos espaços exteriores.
- Insuficiência de equipamentos/degradação, em diferentes estabelecimentos de ensino, nomeadamente no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos estabelecimentos do 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar.
- Reduzida funcionalidade das infraestruturas e espaços exteriores dos edifícios danificados e pouco atrativos.
- Escassez, nos jardins de infância, de espaços cobertos e inexistência de espaços com areia além de locais para hortas pedagógicas.
- Dificuldade de respeito pela preservação do Património Escolar por parte de alguns alunos.
- Insuficiente divulgação de todos os Clubes e Projetos do Agrupamento.

Relação Agrupamento/Comunidade

- Elevado número de núcleos familiares com nível cultural baixo e dificuldades socioeconómicas.
- Reduzida valorização do percurso escolar por parte dos alunos.
- Reduzida participação dos Pais e Encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Formação dos membros da Comunidade Educativa

- Necessidade de Formação do Pessoal Docente e Não Docente no sentido de uma melhor preparação para a resolução dos problemas identificados.
- Falta de recursos humanos qualificados e de materiais nas atividades de Animação e Apoio à Família, para o seu desenvolvimento, condicionada pelos horários.

Domínios e áreas de intervenção

As áreas de intervenção que se apresentam na tabela I sustentam as opções estratégicas delineadas no plano de ação e têm como referência:

- A consulta aos diferentes grupos/equipas através dos seus elementos representativos;
- O Relatório da avaliação externa elaborado pela Inspeção Geral da Educação de apresentado em 2013/2014;
- O plano de melhoria elaborado em 2014/2015;
- O relatório de autoavaliação de 2017/2018, 2019/2020;
- Relatório de Monitorização do Ensina à distância 2019/2020;
- O Plano de Ação de Combate à Indisciplina (2015);
- Relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno dos últimos três anos letivos;
- Resultados da avaliação interna nos anos 2017/2018; 2018/2019 e 2019/2020;
- Resultados da avaliação externa nos anos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020;
- Resultados dos REPA das Provas de Aferição de 2018 e 2019;
- Relatório da ação de acompanhamento realizada pela IGEC aos Jardins de Infância em janeiro de 2020;
- Documento base - EQAVET
- O Projeto Educativo vigente;
- O Plano plurianual de atividades e respetivos relatórios dos últimos três anos letivos.

Tabela I

Domínio educativo e pedagógico				Área de intervenção: Resultados escolares		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
<p>Aumentar o sucesso escolar</p> <p>Potenciar a conclusão dos cursos profissionais e restantes ciclos dentro do tempo previsto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter ou aumentar em 0,5%, a taxa de sucesso interno no ensino Básico e no ensino Secundário nas disciplinas em que a média de sucesso interno dos últimos 3 anos é igual ou superior a 90%. - Aumentar em 1%, a taxa de sucesso interno no ensino Básico e no ensino Secundário nas disciplinas em que a média de sucesso interno dos últimos 3 anos é inferior a 90%. - Diminuir as discrepâncias entre a avaliação interna e externa. - Garantir, de forma articulada, todos os procedimentos necessários à plena concretização da ação educativa dos alunos com necessidades específicas, através de uma educação inclusiva. - Alcançar uma taxa de conclusão dos cursos profissionais no tempo previsto igual ou superior a 65%. - Sensibilizar os 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Apoio Educativo para o 1.º Ciclo. - Apoio ao Estudo 2.º Ciclo – continuação e monitorização da medida - APA/Preparação para exame – 3.º CEB/ES - Ações do Plano de desenvolvimento social e comunitário. - Afetação de recursos humanos disponíveis, de diferentes grupos de recrutamento, para aplicação das medidas de reforço do sucesso educativo. - Reforço do papel estratégico do SPO e do GAA, com as respetivas ações específicas. - Monitorização dos resultados em Conselho de Turma. - Reforço das Tutorias e a respetiva articulação do trabalho desenvolvido. - Reforço do 	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de departamento</p> <p>Representantes dos Grupos disciplinares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Coordenadores do Conselho de ano</p> <p>Representante da Educação Especial</p> <p>Docentes</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Psicólogos</p> <p>Coordenador do GAA</p> <p>Representante do ME na CPCJ</p> <p>Equipa do PIICIE</p>	<p>Resultados escolares internos e externos</p> <p>Registo de referências</p> <p>Relatórios Técnico pedagógicos elaborados</p> <p>Percentagem de alunos que concluem os cursos profissionais dentro do tempo previsto</p> <p>Percentagem de satisfação e classificação dos cursos profissionais</p> <p>Percentagem de sucesso nos exames e/ou provas de aferição</p> <p>Nº de medidas/estratégias aplicadas em GAA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Taxa de assiduidade dos alunos nos diversos apoios -Taxa de autorização de frequência nos apoios -Relatório trimestral dos apoios -Resultados da avaliação interna e externa -Relatório Final de Atividades GAA -Relatório final da Educação Especial - Relatório final do SPO -Relatório CPCJ -Relatório trimestrais dos Professores titulares de turma do 1º ciclo -Relatórios trimestrais de apoio e tutoria - Relatórios do PIICIE - Plano de monitorização das aprendizagens 	

	Pais/Encarregados de Educação para a importância do sucesso escolar	acompanhamento do Apoio Tutorial Específico em sede de Conselho de Turma. - Elaboração dos relatórios Técnico-pedagógicos. - Partilha de conhecimentos, métodos de trabalho e estudo através da implementação de mentorias. - Elaboração de relatórios dos resultados das provas de aferição e exames nacionais com base em indicadores previstos. - Reuniões com Pais e Encarregados de Educação		Nº de alunos sem reincidência de comportamentos após ação do GAA	- Relatórios dos clubes - Relatórios dos apoios tutoriais e de mentorias - Relatórios de PLNM - Atas: preparação para exames; Apoios; APEST - Relatórios REPA - Atas e relatórios de direção de turma e direção de curso do ensino profissional	
--	---	---	--	--	--	--

Domínio educativo e pedagógico				Área de intervenção: Resultados sociais		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Aumentar a frequência na educação pré-escolar da rede pública	- Aumentar o número de crianças a frequentar o ensino público	- Melhoria da oferta nos jardins de infância dos prolongamentos de horário. - Acompanhamento nos prolongamentos de horário nos jardins de infância, durante as	Educadores Titulares de turma Encarregados de Educação Assistentes Operacionais	Taxa de frequência das crianças da Educação Pré-escolar Número de crianças inscritas	- Atas das atividades de Animação e Apoio à Família -Relatórios trimestrais dos educadores de infância - Taxa de assiduidade das crianças	
Prevenir o	- Manter as taxas de					

<p>abandono, absentismo e indisciplina.</p> <p>Implementar uma cultura de respeito, responsabilidade e intervenção cívica.</p> <p>Fomentar uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar</p>	<p>aprovação/certificação dos alunos em percurso escolar alternativo do ensino básico e do ensino secundário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir, nos cursos profissionais, a taxa de abandono/desistência para uma percentagem igual ou inferior a 20 % anual e 25% por ciclo de formação. - Definir uma oferta formativa diversificada, que responda às necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, alicerçada no mercado e no contexto socioeconómico da região. - Aderir a candidaturas a projetos, concursos, olimpíadas. - Reforçar a permanência dos jovens na escola através do desenvolvimento de ações de carácter social e valorização pessoal. - Cooperar em atividades com parceiros externos no domínio artístico e desportivo. - Envolver docentes, não docentes encarregados de educação, alunos e autarquia num projeto de transformação/aperfeiçoamento do espaço escolar, apresentando ideias e disponibilidade para essa transformação. - Assegurar a literacia cultural, científica e tecnológica, o 	<p>interrupções letivas, com inclusão de serviços de almoço e transportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento e monitorização dos cursos profissionais. - Realização de atividades de valorização e promoção de ofertas formativas alternativas, existentes no Agrupamento. - Monitorização dos casos de abandono escolar; - Manutenção do GAA; - Implementação do Plano de Combate à Indisciplina. - Divulgação do código de conduta; - Potencialização de projetos e iniciativas ligadas ao exercício da cidadania; - Sensibilização dos Pais e Encarregados para o cumprimento do regulamento interno, por parte dos seus educandos; - Incentivo à participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares; - Incentivo ao respeito 	<p>Câmara Municipal</p> <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Representante da CPCJ</p> <p>Coordenadora dos Cursos</p> <p>Coordenadores de Diretores de Turma</p> <p>Diretores de turma/professores titulares de turma/titulares de grupo</p> <p>Coordenadores de Estabelecimento</p> <p>Coordenador do GAA</p>	<p>na Educação Pré-escolar</p> <p>Nº de alunos inscritos nos cursos</p> <p>Registos de ocorrências</p> <p>Percentagem de abandono/desistência dos cursos profissionais</p> <p>Participação em atividades diversas (PAA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de sucesso dos alunos nos cursos - Atas e relatórios de direção de turma e direção de curso do ensino profissional - Relatório CPCJ - Relatório Final do GAA: Observatório da indisciplina - Relatório Final de Atividades PAA - Relatório de Coordenadores de Ciclo
---	--	--	--	---	--

	<p>respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuir em 10% as participações de ocorrências disciplinares/presenças no GAA. - Diminuir o número de medidas disciplinares por aluno em, pelo menos, 5%. - Manter a percentagem de turmas com comportamento satisfatório igual ou superior a 85%. 	<p>pela diversidade cultural e pelo debate democrático.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e reflexão sobre os direitos e deveres dos alunos. 				
--	--	---	--	--	--	--

Domínio educativo e pedagógico				Área de intervenção: Reconhecimento da comunidade		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
<p>Fomentar a interação com os encarregados de educação.</p> <p>Fomentar atuações mais interventivas de mobilização de todos os elementos da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a presença dos elementos da comunidade na vida escolar. - Aumentar a interação com os encarregados de educação. - Realizar sessões formais de entrega de prémios de mérito. - Desenvolver práticas de envolvimento de todas as famílias, tendo em conta a sua diversidade; - Assegurar momentos de reflexão sobre a relação escola-família 	<ul style="list-style-type: none"> - Receção aos encarregados de educação no início de cada ano letivo; na realização de atividades extracurriculares para acompanhamento e corresponsabilização da vida escolar. - Ações de sensibilização aos Pais /Encarregados de educação, para promoção de uma atividade mais participativa. - Colaboração entre 	<p>Órgão de gestão</p> <p>Docentes</p> <p>Diretores de turma</p> <p>Professores</p> <p>Alunos</p> <p>Pais/ Encarregados de Educação</p> <p>CPCJ</p> <p>Psicólogas</p>	<p>Taxa de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma.</p> <p>Plano Anual de Atividades da Associação de Pais.</p> <p>Plano Anual de Atividades da Associação de Estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões / trimestre com os encarregados de educação. - Tabelas de presença dos encarregados de educação. - Taxa de concretização de atividades conjuntas com os encarregados de educação. - Taxa de atividades com o envolvimento de empresas locais e da região e organismos públicos. - Taxa de execução do plano 	

		<p>Agrupamento, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Quadro de Valor, previsto no Regulamento Interno. - Colaboração com a CPCJ. - Estabelecimento de parcerias com empresas locais e regionais e organismos públicos - Promoção de Webinares/ workshops para consolidação de competências parentais e outros 	<p>Empresas particulares</p> <p>Organismos públicos</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Associação de estudantes</p>	<p>Plano Anual de Atividades do Agrupamento</p> <p>Taxa de realização de Webinares/ Workshops</p>	<p>Anual da Associação de Pais</p> <p>- Taxa de execução do plano Anual da Associação de Estudantes</p>	
--	--	---	--	---	---	--

Domínio educativo e pedagógico				Área de intervenção: Práticas Educativas		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
<p>Promover a articulação pedagógica e curricular</p> <p>Promover a implementação de práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a metodologia do trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes dentro e fora da sala de aula. - Diversificar medidas de promoção do sucesso educativo e avaliar a sua eficácia. - Operacionalizar adequadamente os critérios de avaliação aprovados pelo 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões semanais de articulação curricular - Realização de atividades de articulação no contexto de turma - Promoção de projetos interdisciplinares. - Implementação de 	<p>Coordenadores de departamento curricular</p> <p>Responsáveis de grupo disciplinar/conselhos de ano</p> <p>Coordenador da Formação Contínua</p>	<p>Participação em reuniões</p> <p>Frequência de ações e cursos</p> <p>Nº de medidas globais de promoção do sucesso escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de registo de reuniões de articulação curricular - Atas de grupo/departamento/conselhos de ano 	

<p>educativas diversificadas</p> <p>Rentabilizar os canais digitais de comunicação, por forma a garantir a rapidez e eficácia da comunicação interna e externa</p>	<p>conselho pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação ; - Reforçar a implementação de atividades práticas/experimentais no domínio das ciências. - Implementar projetos nacionais e internacionais no Agrupamento. - Dinamizar as tutorias como modalidades de apoio a privilegiar. - Assegurar práticas sistemáticas de autoavaliação do trabalho desenvolvido no âmbito das várias funções educativas. - Reforçar a implementação da utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem; 	<p>projetos locais internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de formação/atualização no domínio das TIC, do ensino experimental das ciências, da aprendizagem cooperativa e da supervisão pedagógica. - Iniciação à Programação e Robótica como oferta complementar no 1.º Ciclo. 	<p>Coordenador PTE</p> <p>Professores</p>	<p>Medição do impacto das medidas de promoção do sucesso escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de cada uma das medidas - Relatório final de Formação contínua - Relatório final TIC 	
--	--	---	---	--	--	--

Domínio educativo e pedagógico				Área de intervenção: Planeamento e articulação		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Promover a articulação pedagógica e curricular	<ul style="list-style-type: none"> - Manter pelo menos 50% de docentes implicados no processo de supervisão pedagógica. - Desenvolver práticas de trabalho cooperativo e colaborativo. - Reforçar a colaboração ativa da partilha pedagógica. - Dinamizar a supervisão pedagógica entre pares; - Desenvolver ações que promovam a articulação entre ciclos, departamentos, grupos e Conselhos de turma; - Assegurar a articulação pedagógica em todos os grupos disciplinares e/ou entre grupos disciplinares e conselhos de turma; - Reforçar a articulação interdisciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do trabalho cooperativo e colaborativo. - Elaboração de um Plano de Supervisão Pedagógica - Realização de reuniões semanais de articulação. - Realização de reuniões de articulação entre os professores do 4.º e 5.º anos. - Realização de reuniões de articulação no final de cada período entre educadores de infância e professores do 1.º ciclo. - Realização de reuniões de articulação entre os professores de Inglês do 1º ciclo e do grupo 260 com as AEC de Inglês e de Educação Física, respetivamente. - Realização de reuniões de articulação entre os professores de diferentes ciclos, no início de cada ano letivo. - Realização de atividades de articulação curricular previstas no 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de departamento Coordenadores de ciclo Coordenadores de conselho de ano Coordenador da Supervisão Pedagógica Diretores de turma Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Níveis de consecução das ações Número de aulas de partilha pedagógica por departamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório do PAA - Relatórios de coordenação de Diretores de Turma - Documento de partilha pedagógica - Relatório da Supervisão pedagógica - Atas de reuniões de departamento/grupo disciplinar - Documento de registo de articulação curricular - Verificação da existência dos Planos de Turma na plataforma "Office 365" 	

		<p>plano de trabalho de turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilha de práticas educativas - Articulação de projetos e atividades com o PAA e programas curriculares. - Disponibilização do Plano de Turma na transição de ano, onde se expõem as informações relevantes de cada turma, através do repositório digital. 				
--	--	---	--	--	--	--

Funcionamento do Agrupamento				Área de intervenção: Serviços e Infraestruturas		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Gerir os espaços e equipamentos escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Afetar pelo menos 5% do orçamento de escola à implementação de medidas que contribuam para a melhoria dos resultados escolares. - Garantir as condições de segurança e higiene no funcionamento das instalações escolares. - Requalificar as instalações e equipamentos das escolas do Agrupamento. - Ampliar/requalificar os espaços desportivos exteriores - Aumentar a colaboração dos assistentes operacionais na 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do inventário do material /equipamentos, por grupo de docência, por setor e por escola. - Manutenção regular das instalações. - Sensibilização da Autarquia e do Ministério da Educação para a necessidade de uma requalificação de fundo das Escolas do Agrupamento. - Controlo das condições de 	<p>Conselho Administrativo</p> <p>Direção</p> <p>Diretores de instalações e de instalações específicas</p> <p>Professores</p> <p>Assistentes operacionais</p> <p>Associação de</p>	<p>Material / equipamentos substituídos /reparados</p> <p>Materiais / equipamentos novos</p> <p>Nº/tipo de intervenções</p> <p>Níveis de satisfação da comunidade educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inventários - Inquéritos (autoavaliação do Agrupamento) 	

<p>Desenvolver um sistema de gestão de segurança no agrupamento</p>	<p>vigilância dos espaços exteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das refeições servidas; - Sensibilizar a autarquia para a necessidade de renovação do parque informático a nível de hardware e software, no pré-escolar e 1º ciclo. <p>- Elaborar planos de segurança para cada estabelecimento de ensino do agrupamento.</p> <p>- Realizar, anualmente, pelo menos um exercício de segurança em cada escola.</p>	<p>funcionamento do equipamento informático e audiovisual das salas de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência regular e sistemática de funcionários nas várias instalações do agrupamento que assegurem de forma eficaz o funcionamento das mesmas. - Sensibilização da comunidade escolar para a preservação e limpeza dos espaços escolares. - Realização de ações de preservação e recuperação do espaço escolar. - Nomeação de um responsável pela elaboração e implementação do Plano de Segurança - Elaboração do Plano de Segurança - Realização de simulacros. 	<p>Estudantes</p> <p>Associação de pais e Encarregados de Educação</p> <p>Autarquia</p> <p>Proteção Civil</p> <p>Alunos</p>	<p>Grau de cumprimento do Plano</p> <p>Grau de envolvimento da Comunidade Educativa</p>	<p>- Plano de Segurança</p> <p>- Relatórios relativos à implementação do Plano e Simulacros</p>	
---	---	---	---	---	---	--

Funcionamento do Agrupamento				Área de intervenção: Gestão, Direção e Liderança		
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Otimizar a organização interna e o	- Valorizar os contributos da comunidade educativa com vista a uma gestão mais	- Divulgação de informação de forma eficaz e célere.	Conselho Geral	Níveis satisfação	- Inquéritos (autoavaliação do Agrupamento)	

funcionamento do Agrupamento	<p>participada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simplificar procedimentos e documentos orientadores. - Melhorar as condições de trabalho dos docentes e dos não-docentes. - Melhorar as condições de desenvolvimento das aprendizagens. - Selecionar lideranças intermédias dinâmicas. - Realizar reuniões periódicas de coordenação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de normativos internos claros, concisos, exequíveis e adaptáveis a situações particulares. - Delegação de competências/funções. - Criação da sala do Futuro em parceria com a Autarquia - Melhoramento no equipamento audiovisual. - Criação de momentos formais de aferição de procedimentos e de tomada de decisão conjunta com os coordenadores de departamento e Direção. 	<p>Diretor</p> <p>Coordenadores de gestão intermédia / Coordenadores de departamento</p> <p>Professores</p>	Níveis consecução	- Relatórios/atas	
------------------------------	---	--	---	-------------------	-------------------	--

Relação Agrupamento/Comunidade						
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Promover o Agrupamento e a sua identidade enquanto instituição de referência ao nível	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver iniciativas abertas à comunidade que contribuam para o desenvolvimento social e cultural da comunidade educativa. - Corresponsabilizar os Pais e Encarregados de Educação para um maior envolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Nomeação de um professor para orientar e acompanhar a implementação do plano de ação da Associação de Estudantes; 	<p>Direção</p> <p>Diretores de Turma/Professores titulares de turma/Titulares de grupo</p>	<p>Plano PAA</p> <p>Plano de ação da Associação de Estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de execução do PAA - Taxa de presença de pais e encarregados de educação nas reuniões - Relatórios da Associação 	

<p>académico, social e cultural.</p> <p>Promover o envolvimento de alunos, Pais e Encarregados de Educação e entidades parceiras no funcionamento do Agrupamento.</p> <p>Reforçar parcerias entre o Agrupamento e Instituições locais / regionais / nacionais e internacionais.</p>	<p>no processo de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os Pais e Encarregados de Educação para a participação nas atividades do Plano Anual Atividades. - Incluir atividades dinamizadas pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes e outras equipas ou parceiros no plano de atividades do agrupamento. - Rentabilizar as TIC como recurso de comunicação escola- família. - Reforçar a comunicação interna e externa, recorrendo de forma permanente à plataforma de comunicação. - Aumentar a taxa de presença/acompanhamento dos encarregados de educação, a partir do 1º ciclo. - Fortalecer parcerias entre o Agrupamento e Instituições diversas. - Atingir uma taxa empregabilidade local de 50% dos alunos que concluem o curso profissional. - Garantir a satisfação das empresas com os alunos em Formação em Contexto de Trabalho numa percentagem igual ou superior a 75%. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de reuniões entre a Direção do Agrupamento e a Associação de Pais. - Realização de ações de envolvimento parental - Incremento de reuniões com os representantes de pais/encarregados de educação; - Reforço da comunicação entre os membros da comunidade educativa através da utilização da conta de correio institucional. - Participação em Projetos eTwinning e Projetos Erasmus+ 	<p>Diretores de Cursos</p> <p>Professores</p> <p>Encarregados de educação</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Associação de estudantes</p> <p>Equipa EQAVET</p>	<p>Plano de ação de Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Percentagem de empregabilidade dos cursos profissionais</p> <p>Percentagem de satisfação das empresas</p>	<p>de Estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios da Associação de Pais e Encarregados de Educação - Relatórios e atas dos Cursos Profissionais 	
---	---	---	---	--	--	--

Formação dos membros da Comunidade Educativa						
Objetivos gerais	Metas	Ações	Responsáveis	Indicadores	Instrumentos de monitorização	Resultados/ Avaliação/ Sugestões
Implementar um plano de formação para o pessoal docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir a formação do pessoal docente e não docente com vista à melhoria do seu desempenho profissional. - Desenvolver ações de formação, (in)formação/sensibilização rentabilizando recursos humanos e materiais existentes em diversas áreas (Educação para a Saúde, Segurança Escolar, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Especial, entre outros) a definir no Plano de Formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e atualização do plano de formação anualmente. Formação da bolsa de formadores internos. - Auscultação dos interessados relativamente às necessidades de formação. 	<p>Direção</p> <p>Coordenador da Formação Contínua</p>	Plano de Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência de ações de formação constantes do Plano de Formação, por parte do pessoal docente e não docente. - Relatório anual do Plano de Formação. 	

DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo é divulgado na página eletrónica do Agrupamento.

Pode ainda ser consultado nos seguintes locais:

- serviços administrativos da Escola sede;
- Direção do Agrupamento;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação.

AVALIAÇÃO

Ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, entre 2021 e 2023, este será objeto de monitorização por parte da equipa de autoavaliação e avaliação do grau de consecução das metas, com base nos relatórios finais de execução dos documentos oficiais.

O projeto educativo é revisto, ordinariamente, quatro anos após a sua aprovação e, extraordinariamente, sempre que as conclusões da avaliação o exijam.

Compete ao Conselho Geral aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução de acordo com o disposto na alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho.

ANEXOS

Anexo I- Recursos físicos e humanos

JARDINS DE INFÂNCIA		TURMAS	SALAS		
			Atividades	Prolongamento	Outras
Alijó	(grupo B)	1	1	2	0
	(grupo A)	1	1		0
Sanfins do Douro		1	1	1	1
Vilar de Maçada		1	1	1	0
Pegarinhos		1	1	---	1
Vilarinho de Cotas		1	1	1	0
Pinhão		1	1	1	0
TOTAL		7	7	6	2

Quadro II – Turmas da Educação Pré-escolar (novembro 2020)

ESCOLA BÁSICA	TURMAS	SALAS
Alijó	6	10
Favaios	4	4
Pegarinhos	2	2
Sanfins do Douro	2	3
Vilar de Maçada	1	2
Pinhão	2	2
TOTAL	17	23

Quadro III – Turmas do 1º Ciclo (novembro 2020)

Todas as escolas do 1º Ciclo estão equipadas com computador ligado à Internet, impressora e telefone. Em algumas escolas, existem ainda outros equipamentos tais como televisão, vídeo, fotocopiadora, máquina fotográfica, projetor de slides, gravador áudio, material da Educação Física, carimbos, caixa métrica, mapas, globo terrestre, blocos lógicos, livros de temas variados e alguns jogos didáticos.

No âmbito das TIC os estabelecimentos da educação Pré-escolar, têm vindo a ser atualizados. Todos os Jardins de Infância do Agrupamento estão equipados com computadores com acesso à internet, impressora (exceto o jardim de infância de Vilarinho de Cotas) e câmaras, de modo a permitir a exploração das suas diferentes potencialidades no desenvolvimento de projetos e atividades do quotidiano. No entanto seria necessário fazer um maior investimento destes equipamentos de forma a desenvolver competências como é preconizado nas Orientações Curriculares.

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	TURMAS	SALAS
Escola Básica do Pinhão	5	15
Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó	37 (das quais 3 de Cursos Profissionais)	46
TOTAL	42	61

Quadro IV - Turmas do 2º, 3º Ciclo e Secundário (novembro de 2020)

A atual Escola Básica e Secundária D. Sancho II é composta por seis edifícios (edifício central, blocos A, B, C, D e E), recreios e campo de jogos.

As aulas de Educação Física são lecionadas num campo de jogos descoberto polidesportivo, integrado no recreio escolar ao ar livre, bem como no Pavilhão Gimnodesportivo e complexo das Piscinas, propriedade da Câmara Municipal.

Os recreios estão vedados não podendo os alunos ausentarem-se da escola, durante o período letivo, sem autorização prévia dos Encarregados de Educação.

As acessibilidades exteriores são boas, existindo percursos para viaturas e rampas para utilizadores com mobilidade reduzida e /ou cadeiras de rodas.

O edifício do Bloco B tem um elevador para deficientes motores e também escadas de acesso ao piso superior.

Todas as outras escolas do Agrupamento possuem construção em monobloco. O edifício da Escola Básica do Pinhão possui elevador.

Estabelecimentos	Turmas	Espaços funcionais						
		Salas de aula	Biblioteca	Ginásio	Refeitório/ Bar	Serviços administrativos	Laboratórios	Outros (Cantina)
JI Alijó	2	2	-	-	1	-	-	-
JI Pegarinhos	1	1	-	-	1	-	-	1
JI Vilar de Maçada	1	1	-	-	1	-	-	-
JI Sanfins do Douro	1	1	-	-	1	-	-	1
JI Pinhão	1	1	-	-	1	-	-	-
JI Vilarinho de Cotas	1	1	-	-	1	-	-	-
EB Alijó	6	10	1	-	1	-	-	-
EB Favaios	4	4	-	-	1	-	-	-
EB Pegarinhos	2	3	-	-	1	-	-	-
EB Sanfins do Douro	2	3	1	-	1	-	-	-
EB Vilar de Maçada	1	2	-	-	1	-	-	-
EB Nº 1 Pinhão	2	2	-	-	1	-	-	-
Escola Básica do Pinhão	5	15	1	1	1	-	1	1
Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó	37	46	1	1	2	1	6	2
TOTAIS	66	92	4	2	15	1	7	3

Quadro V – Principais instalações do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó (julho 2020)

Corpo Docente

No Agrupamento trabalham 151 Docentes que constituem um Corpo Docente qualificado e estável.

Educação Pré-escolar	1º Ciclo	2º, 3º Ciclo e Secundário	Educação Especial
10	27	109	5

Quadro VI: Distribuição dos Docentes por níveis de ensino (novembro de 2020)

Professores do Quadro de Agrupamento	Professores de Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados
75	37	34

Quadro VII: Distribuição dos Docentes por situação profissional (novembro de 2020)

Corpo Não Docente

No Agrupamento, trabalham 80 profissionais que constituem o Corpo não docente.

Categoria	Número
Assistentes Operacionais	52
Encarregado da Coordenação do Pessoal Assistente Operacional	1
Assistentes Técnicos	8
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	1
Psicólogo	5
Técnica Superior	1
Técnicos Especializados (Cursos Profissionais)	4
Técnicos das AEC	9

Quadro VIII: Distribuição do Corpo Não Docente por serviço (novembro 2020)

Corpo Discente

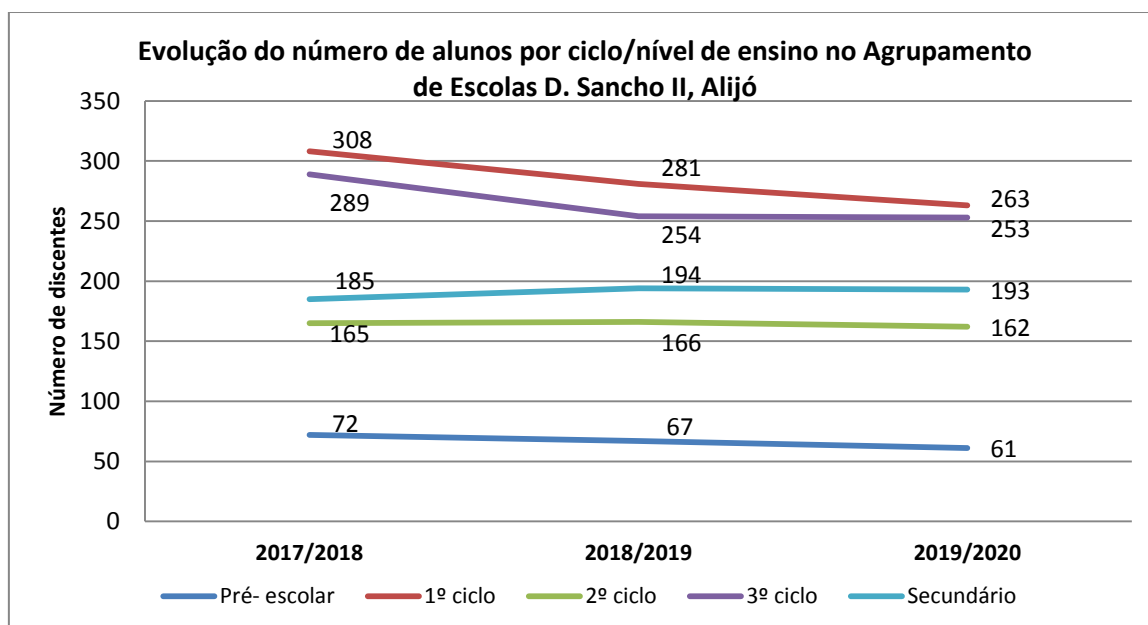


Gráfico 1: Evolução do número de alunos por ciclo ou nível de ensino

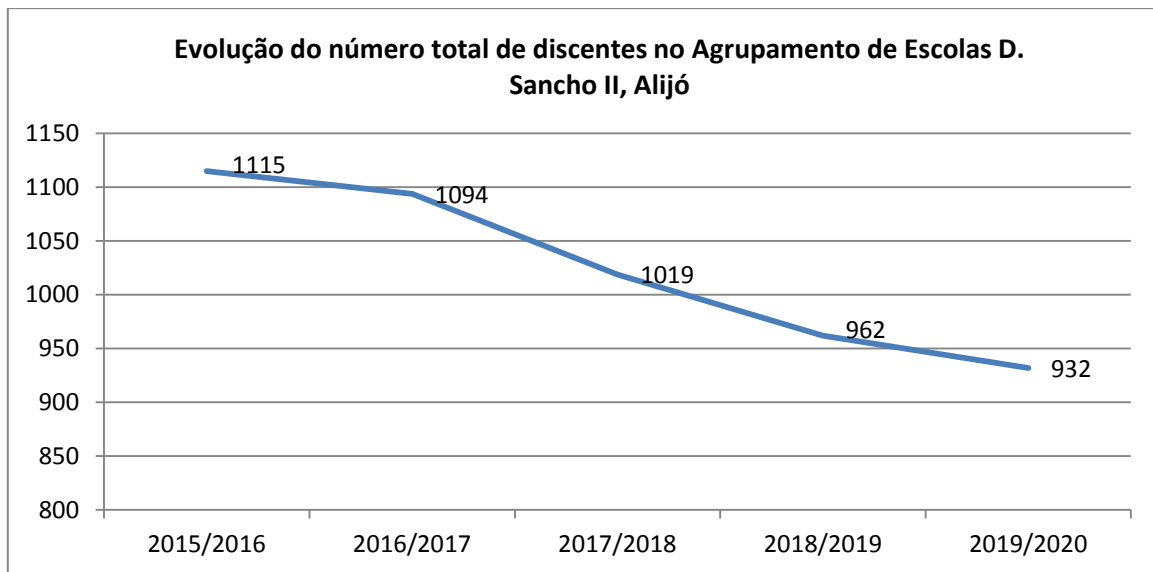


Gráfico 2: Evolução do número total de alunos

É notório um decréscimo significativo do número de alunos a frequentar o Agrupamento desde 2015.

No ano letivo de 2019/2020, foram identificados 76 alunos com necessidades específicas, menos 2 alunos comparativamente aos dois anos letivos anteriores, tendo os mesmos usufruído de, pelo menos, uma das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. O 3.º Ciclo é o ciclo em que se verificaram mais alunos com necessidades específicas em todos os anos letivos apresentados.

Ano de escolaridade	Edu. Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2017/2018	----	18	17	30	13
2018/2019	1	20	9	37	11
2019/2020	2	15	14	32	13

Quadro IX: Distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais por nível de ensino

Anexo II- Resultados escolares

Ano letivo 2017/2018

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de sucesso (%)	
	UO	Nacional
Básico	94	94,4
1º	100	100
2º	96,2	93,4
3º	97,2	97,8
4º	97,8	98
5º	95,4	94,4
6º	100	95
7º	83,9	90,2
8º	86,6	93,2
9º	89,2	93,5
Secundário	80,9	86,1
Regular	76,7	84
10º	78	85
11º	80	91,7
12º	71,1	74
Profissional	90,2	89,7
10º	76,2	93,9
11º	96,4	95,3
12º	100	78,4

Quadro IX: Taxa de sucesso por ano de escolaridade

Ensino/Modalidade/ Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Processo de Avaliação	Retido por Faltas	Total
Educação Pré-escolar						8		77		85
Básico	436	35	255	12	2	15		14	7	776
CEF			18	1	2	1		12	7	41
Regular	436	35	237	11		14		2		735
1º	70	1				1				72
2º	74	3				3				80
3º	69	2								71
4º			87	2		2				91
5º	81	4				4		1		90
6º			76			1				77
7º	71	14				1		1		87
8º	71	11								82
9º			74	9		2				85
Secundário	75	16	39	11	11	2		43		197
Regular	75	16	27	11	4	1				134
10º	39	10			1					50
11º	36	6			3					45
12º			27	11		1				39
Profissional			12		7	1		43		63
10º					6	1		16		23
11º					1			27		28
12º			12							12

Quadro XI: Dados relativos aos alunos que frequentam o agrupamento ao nível da transição/aprovação/taxa de conclusão e assiduidade

Fonte: Dados do MISI – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

1º ciclo

Taxa de sucesso (%)	Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressão Artística e Físico-Motora	Inglês
1º ano	90,1	94,4	98,6	98,6	----
2º ano	93,5	92,2	97,4	100	----
3º ano	97,2	94,4	98,6	100	95,8
4º ano	97,8	82,0	98,9	100	98,9

Quadro XII: Taxa de sucesso por disciplina

2º ciclo

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EM	EdCid	ET	EV	HGP	Ing	Mat	Port	TIC
5º ano	91,7	100	100	91,7	98,8	100	96,4	88,2	81,4	72,9	83,7	100
6º ano	98,6	100	100	100	100	100	100	94,5	94,7	77,6	97,4	100

Quadro XIII: Taxa de sucesso por disciplina

3º ciclo (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EdCid	EdS	EV	Esp	FQ	Frc	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	TIC
7º ano	81,2	93,0	100	100	97,7	100	80	80,2	91,4	90,6	83,7	84,9	68,2	89,5	100
8º ano	90,1	97,5	100	96,3	100	100	97,3	85,2	97,7	90,1	93,8	74,1	58,0	82,7	100
9º ano	98,8	100	100	100	100	100	100	79,3	97,7	97,6	85,5	79,5	75,9	94,0	----

Quadro XIV: Taxa de sucesso por disciplina

SECUNDÁRIO (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	BG	Econ	EF	EMRC	Filos	FQA	Geog	HistA	Ing	MatA	MACS	Port	Biol	Ap Inf	PsiB
10º ano	95,5	100	97,8	100	83,3	86,4	77,8	79,2	72,9	80,0	70,8	77,1	----	----	----
11º ano	88,9	100	100	100	95,0	79,0	77,3	63,2	83,3	85,7	66,7	90,2	----	----	----
12º ano	----	100	100	100	----	----	100	83,3	----	100	----	100	100	100	100

Quadro XV: Taxa de sucesso por disciplina

Ano letivo 2018/2019

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de sucesso (%)	
	UO	Nacional
Básico	97,6	96,2
1º	100	100
2º	93,6	95,1
3º	93,2	98,5
4º	97,1	98,3
5º	98,8	96
6º	100	96,3
7º	97,4	93
8º	97,4	95,3
9º	98,6	94,5
Secundário	81,1	86,9
Regular	85	85,4
10º	83,6	86,7
11º	95,2	92,2
12º	75	76,8
Profissional	71,9	86,4
10º	87	93,8
11º	90	95,3
12º	50	78,4

Quadro XVI: Taxa de sucesso por ano de escolaridade

Ensino/Modalidade/ Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Processo de Avaliação	Retido por Faltas	Total
Educação Pré-escolar						2		71		73
Básico	436	14	229	4	1	18		20		722
CEF			11	1	1			20		33
Regular	436	14	218	3		18				689
1º	60					1				61
2º	73	5				1				79
3º	70	4				4				78
4º			67	2		5				74
5º	84	1				3				88
6º			81			1				82
7º	76	2				2				80
8º	73	2				1				76
9º			70	1						71
Secundário	86	12	39	20	2	8	5	28		200
Regular	86	12	27	9		4	1			139
10º	46	9								55
11º	40	3				2				45
12º			27	9		2	1			39
Profissional			12	11	2	4	4	28		61
10º					1	3	2	20		26
11º						1	1	8		10
12º			12	11	1		1			25

Quadro XVII: Dados relativos aos alunos que frequentam o agrupamento ao nível da transição/aprovação/taxa de conclusão e assiduidade.

Fonte: Dados do MISI – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

1º ciclo

Taxa de sucesso (%)	Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressão Artística e Físico-Motora	Inglês
1º ano	87	91	99	100	----
2º ano	93	92	97	100	----
3º ano	96	92	98	100	99,3
4º ano	97	94	98	100	100

Quadro XVIII: Taxa de sucesso por disciplina

2º ciclo

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EM	EdCid	ET	EV	HGP	Ing	Mat	Port	TIC
5º ano	90,5	100	100	89,3	100	96,4	98,8	85,5	85,5	77,4	84,3	100
6º ano	98,8	100	100	92,5	100	100	100	91,4	84	84	96,3	---

Quadro XIX: Taxa de sucesso por disciplina

3º ciclo (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EdCid	EdS	EV	Esp	FQ	Frc	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	TIC
7º ano	97,4	100	100	100	---	100	100	96,1	96,1	97,4	80,5	87	84,4	93,5	100
8º ano	90,5	97,3	100	100	100	98,7	100	85,1	98,4	98,7	81,1	83,8	54,1	89,2	100
9º ano	93	100	100	100	---	100	100	71,8	100	100	100	97,8	63,4	88,7	---

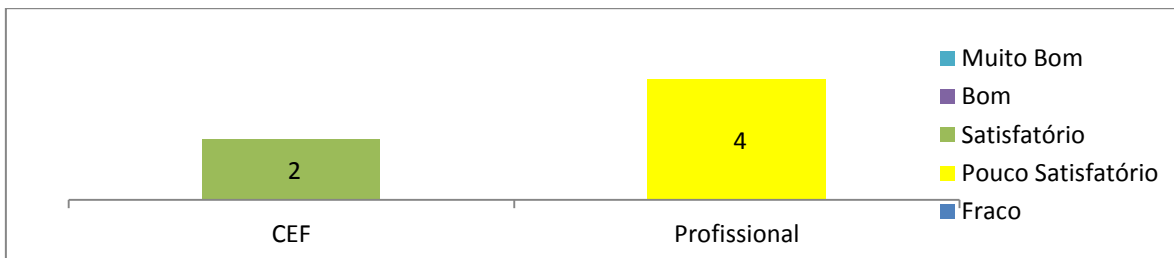
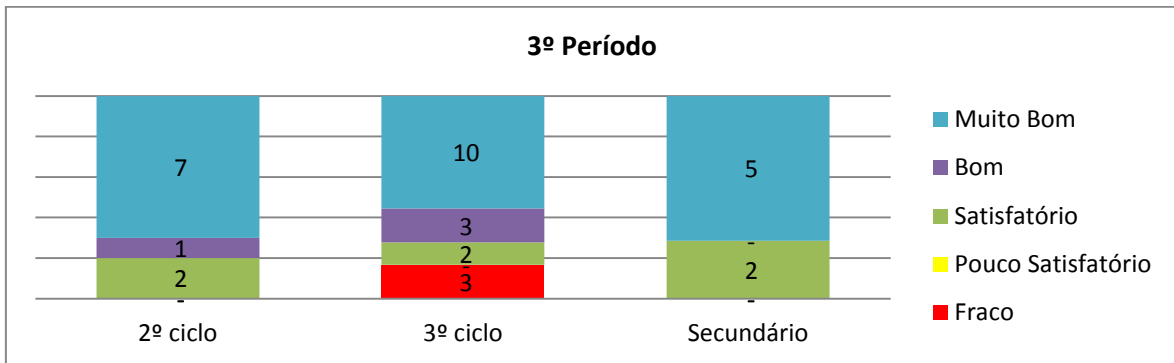
Quadro XX: Taxa de sucesso por disciplina

SECUNDÁRIO (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	BG	Econ	EF	EMRC	Filos	FQA	Geog	HistA	Ing	MatA	MACS	Port	Quím	Esp	Biol	Ap Inf	PsiB
10º ano	92	100	100	100	54,1	85,2	40,2	87	50,7	70	63,2	92	---	100	---	---	---
11º ano	100	100	83,3	100	73,9	83,3	62	82,2	95	84	87	68,2	---	---	---	---	---
12º ano	---	100	100	100	---	---	100	78,6	---	88	---	86	100	---	100	100	100

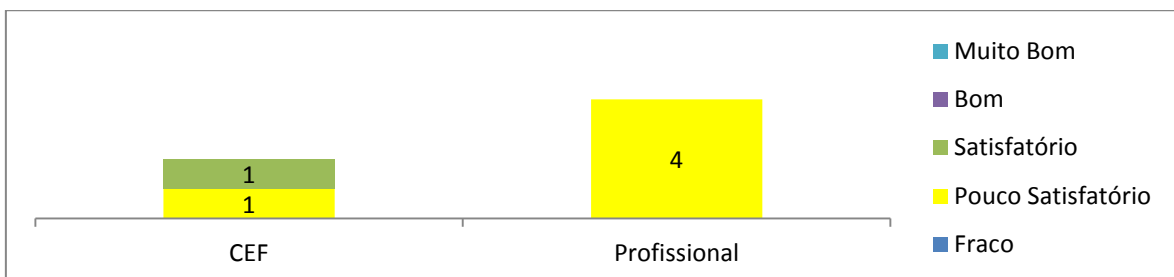
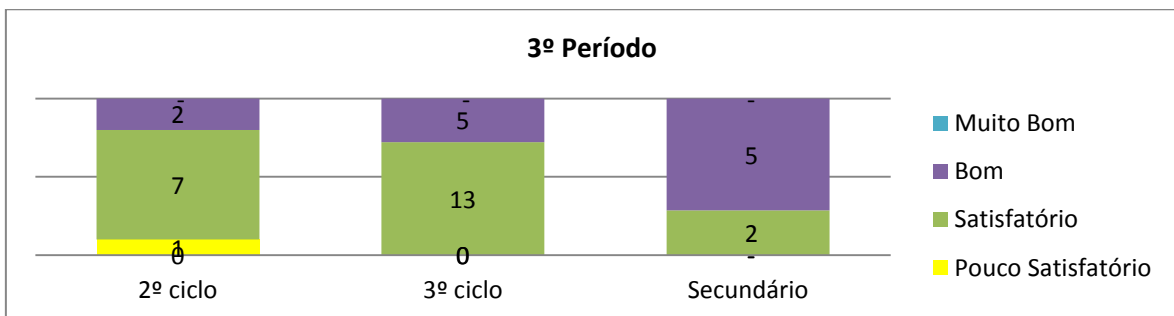
Quadro XXI: Taxa de sucesso por disciplina

Aproveitamento das turmas – análise dos Conselhos de Turma



Gráficos 3 e 4: Aproveitamento das turmas segundo análise dos respetivos conselhos de turma

Comportamento – análise dos Conselhos de Turma



Gráficos 5 e 6: Aproveitamento das turmas segundo análise dos respetivos conselhos de turma

Ano letivo 2019/2020

Ensino/Modalidade/ Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Processo de Avaliação	Retido por Faltas	Total
Educação Pré-escolar						8		62		70
Básico	411	11	249			18				689
CEF			18							18
Regular	411	11	231			18				671
1º	55									55
2º	56	7				4				67
3º	73					3				76
4º			71			4				75
5º	71					3				74
6º			86			1				87
7º	80	2				1				83
8º	76	2				1				79
9º			74			1				75
Secundário	93	10	39	5	1	9	4	37	1	199
Regular	93	10	33	5		6				147
10º	46	8				2				56
11º	47	2								49
12º			33	5		4				42
Profissional			6		1	3	4	37	1	52
10º						3	2	20	1	26
11º					1			16		17
12º			6				2	1		9

Quadro XXII: Dados relativos aos alunos que frequentam o agrupamento ao nível da transição/aprovação/taxa de conclusão e assiduidade.

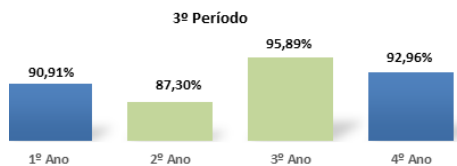
Fonte: Dados do MISI – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

1º ciclo

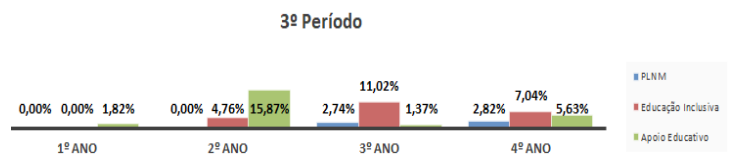
Taxa de sucesso (%)	Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressão. Artística e Físico-Motora	Inglês	EMRC
1º ano	92,7	92,7	98,2	98,2	---	100
2º ano	88,9	87,3	95,2	95,2	---	100
3º ano	97,3	98,6	100	100	98,6	---
4º ano	98,6	94,4	100	100	100	---

Quadro XXIII: Taxa de sucesso por disciplina

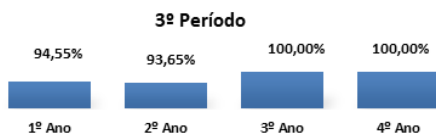
Taxa de Qualidade de Sucesso em Português e Matemática em simultâneo



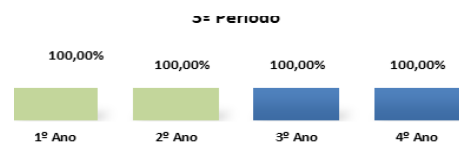
Outros indicadores



Taxa de sucesso – Apoio ao estudo



Taxa de sucesso – Introdução à programação



Gráficos 7, 8, 9 e 10: Dados diversos relativos ao aproveitamento no 1º ciclo

2º ciclo

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EM	Cid	ET	EV	HGP	Ing	Mat	Port	TIC
5º ano	97,2	100	100	100	100	100	100	93	95,8	91,6	94,4	98,6
6º ano	97,7	100	100	96,5	100	98,4	100	94,2	93	76,7	97,7	100

Quadro XXIV: Taxa de sucesso por disciplina

3º CEB (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	Cid	Art Tra	EV	Esp	FQ	Fran	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	TIC
7º ano	90,2	98,8	100	100	100	100	97,4	77,5	100	96,3	89	86,6	78,1	93,9	100
8º ano	98,7	100	100	98,7	100	97,4	100	90,8	96,1	98,7	89,7	74,6	66,7	91	98,7
9º ano	98,7	100	100	100	---	100	100	97,3	100	100	100	85,1	50	100	---

Quadro XXV: Taxa de sucesso por disciplina

SECUNDÁRIO (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	BG	Econ	EF	EMRC	Filos	FQA	Geog	Hist A	Ing	MatA	MACS	Port	Física	Esp	Biol	Ap Inf	PsiB
10º ano	88	100	100	100	94,4	71	90	83,3	72,7	66,7	91,7	88,9	---	100	---	---	---
11º ano	100	100	100	100	84	92,3	100	82	100	90	55,6	100	---	100	---	---	---
12º ano	---	100	100	100	---	---	100	88,9	---	100	---	100	100	---	100	100	100

Quadro XXVI: Taxa de sucesso por disciplina

Aproveitamento das turmas – análise dos Conselhos de Turma

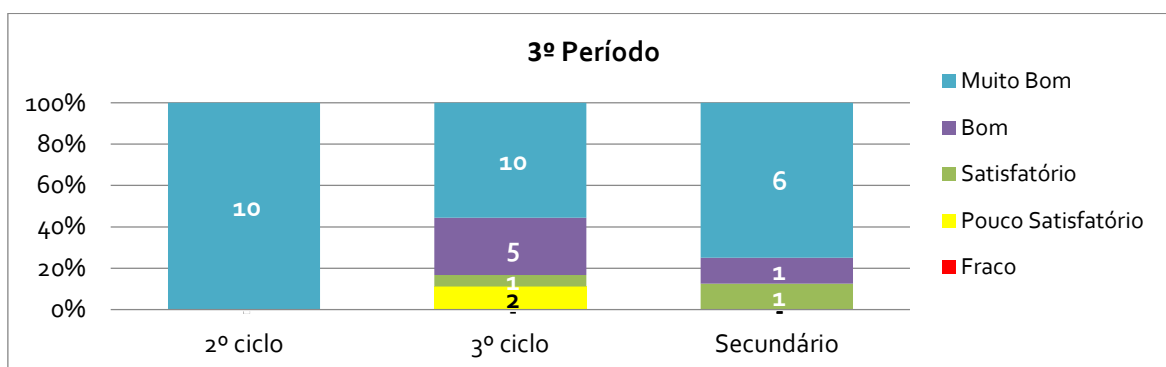


Gráfico 11: Aproveitamento das turmas segundo análise dos respetivos conselhos de turma

Comportamento – análise dos Conselhos de Turma

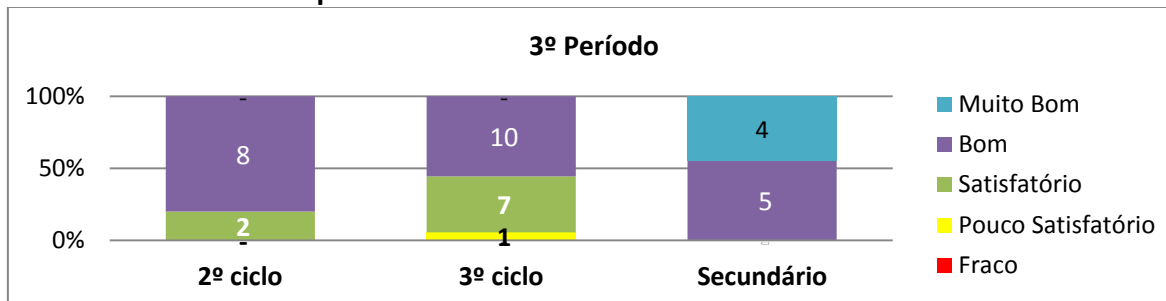


Gráfico 12: Comportamento das turmas segundo análise dos respetivos conselhos de turma

Da análise comparativa da percentagem de sucesso, por ano de escolaridade, ao nível do Agrupamento, constata-se que, de um modo geral, este tem vindo a melhorar (gráfico 13).

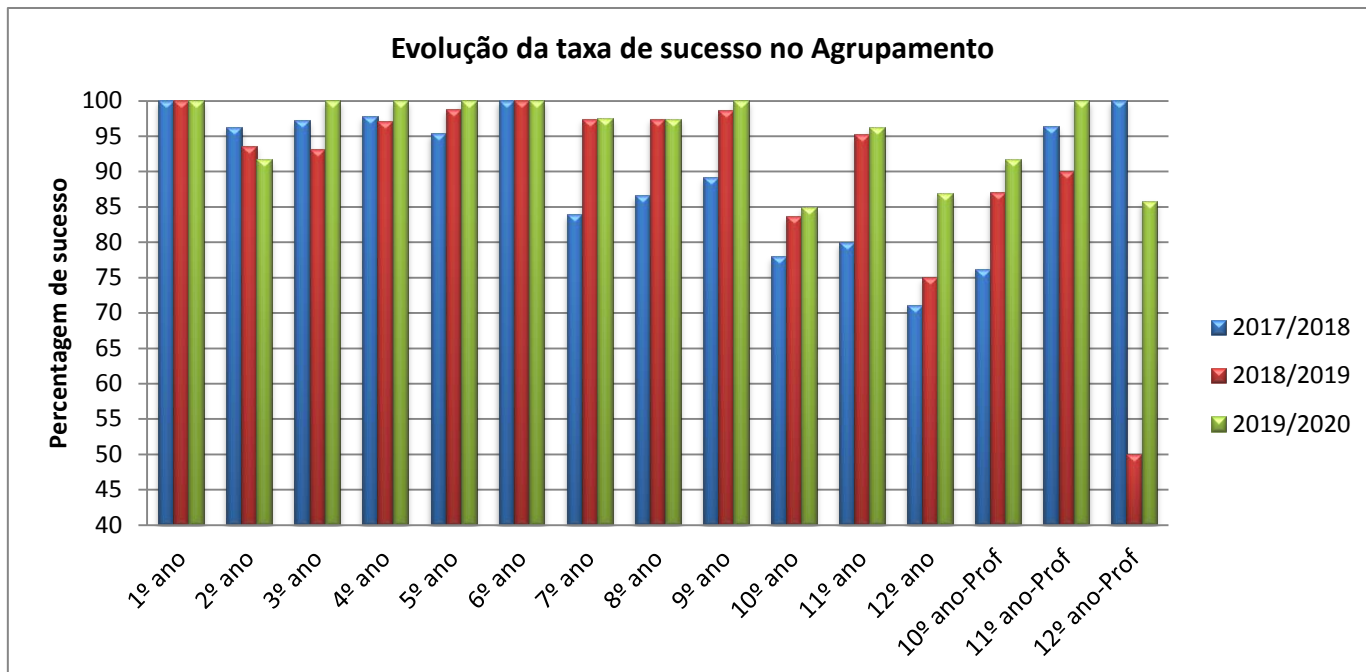


Gráfico 13: Análise comparativa da taxa de sucesso, por ano de escolaridade, ao longo do último triénio letivo.

Resultante da taxa de sucesso por ano de escolaridade/disciplina, analisada anteriormente, apresentam-se de seguida os resultados referentes à média da taxa de sucesso do último triénio (2018 a 2020). (Quadros XXVII a XXX).

1º ciclo

Taxa de sucesso (%)	Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressão Artística e Físico-Motora	Inglês
1º ano	89,6	92,7	98,6	98,9	----
2º ano	94,6	90,5	96,5	98,4	----
3º ano	96,8	95	98,9	100	97,9
4º ano	97,8	90,1	99	100	99,6

Quadro XXVII: Taxa de sucesso por disciplina

2º ciclo

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	EM	Cid	ET	EV	HGP	Ing	Mat	Port	TIC
5º ano	93,1	100	100	93,7	99,6	98,8	98,4	88,9	87,6	80,6	87,5	99,5
6º ano	98,4	100	100	96,3	100	99,5	100	93,4	90,6	79,4	97,1	100

Quadro XXVIII: Taxa de sucesso por disciplina

3º CEB (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	CN	EF	EMRC	Cid	Art Tra	EV	Esp	FQ	Fran	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	TIC
7º ano	89,6	97,3	100	100	100*	100	92,5	84,6	95,8	94,8	84,4	86,2	76,9	92,3	100
8º ano	93,1	98,3	100	98,3	100*	98,7	99,1	87	97,4	95,8	88,2	77,5	67,7	87,6	99,6
9º ano	96,8	100	100	100	----	100	100	82,8	99,2	99,2	95,2	84,5	79,8	94,2	----

Quadro XXIX: Taxa de sucesso por disciplina

* A lecionação desta disciplina iniciou-se apenas no ano letivo 2018/19 no 7º ano

SECUNDÁRIO (Ensino Regular)

Taxa de sucesso (%)	BG	Econ	EF	EMRC	Filos	FQA	Geog	Hist A	Ing	Mat A	MACS	Port	Física	Esp	Biol	Ap Inf	PsiB	Quim
10º ano	91,8	100	99,3	100	77,3	80,9	69,3	83,2	65,4	72,3	75,2	86	----	100***	----	----	----	----
11º ano	96,3	100	94,4	100	84,3	84,9	79,8	75,8	92,8	86,6	69,8	86,1	----	100***	----	----	----	----
12º ano	----	100	100	100	----	----	100	83,6	----	96	----	95,3	100*	----	100	100	100	100**

Quadro XXX: Taxa de sucesso por disciplina

* A leção desta disciplina ocorreu apenas no ano letivo 2019/20

** A leção desta disciplina ocorreu apenas no ano letivo 2018/19

*** A leção desta disciplina ocorreu a partir do ano letivo 2018/19, no 10º ano

Anexo III- Resultados das provas finais, exames nacionais

Relativamente aos resultados das Provas Finais e Exames Nacionais apresentam-se a seguir 4 gráficos em que facilmente se podem comparar as médias obtidas a nível nacional com as do Agrupamento.

No caso do 9º ano os resultados do Agrupamento ou são superiores aos Nacionais ou estão muito próximos dos mesmos (Gráfico 14). No ensino Secundário há, igualmente, disciplinas em que a média do Agrupamento é superior ou muito próxima da Nacional, havendo no entanto algumas com um diferencial negativo um pouco mais significativo. Há a salientar que globalmente, nessas disciplinas, houve uma progressão positiva dos resultados ao longo do triénio em análise (Gráficos 15 a 17).

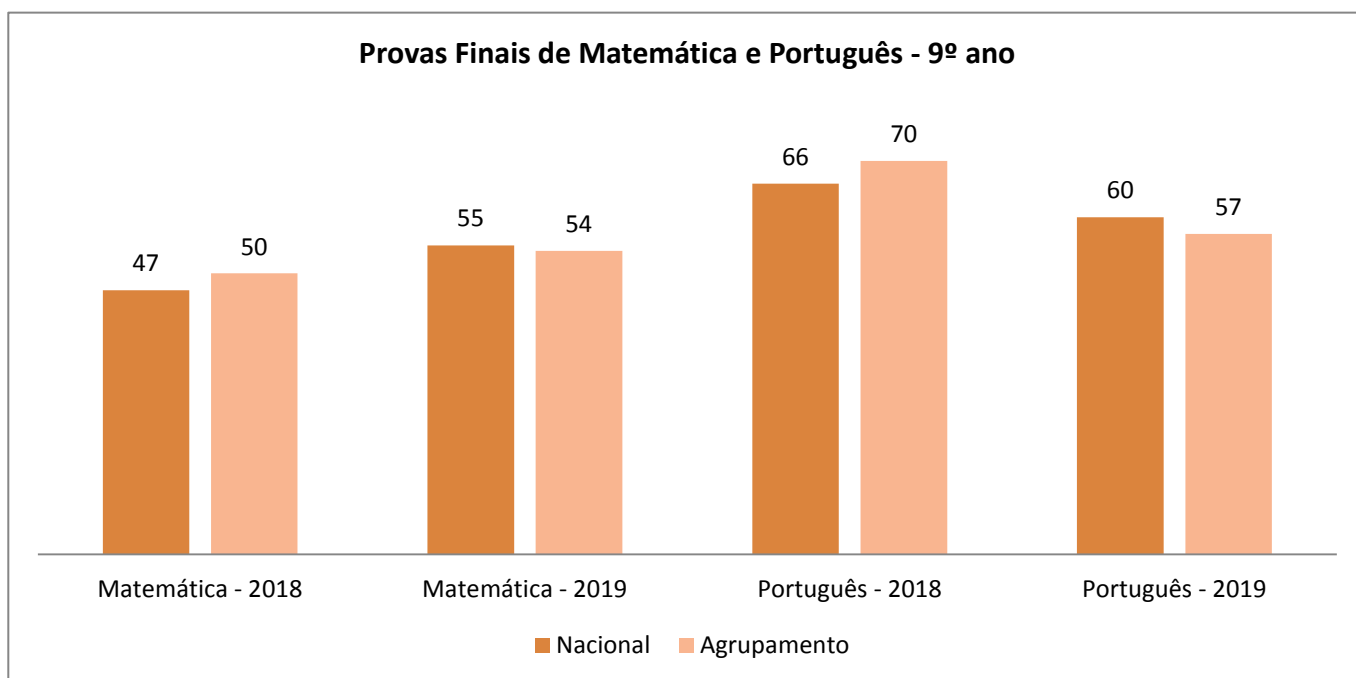


Gráfico 14: Análise comparativa da média obtida a nível Nacional e do Agrupamento, traduzida em percentagem.

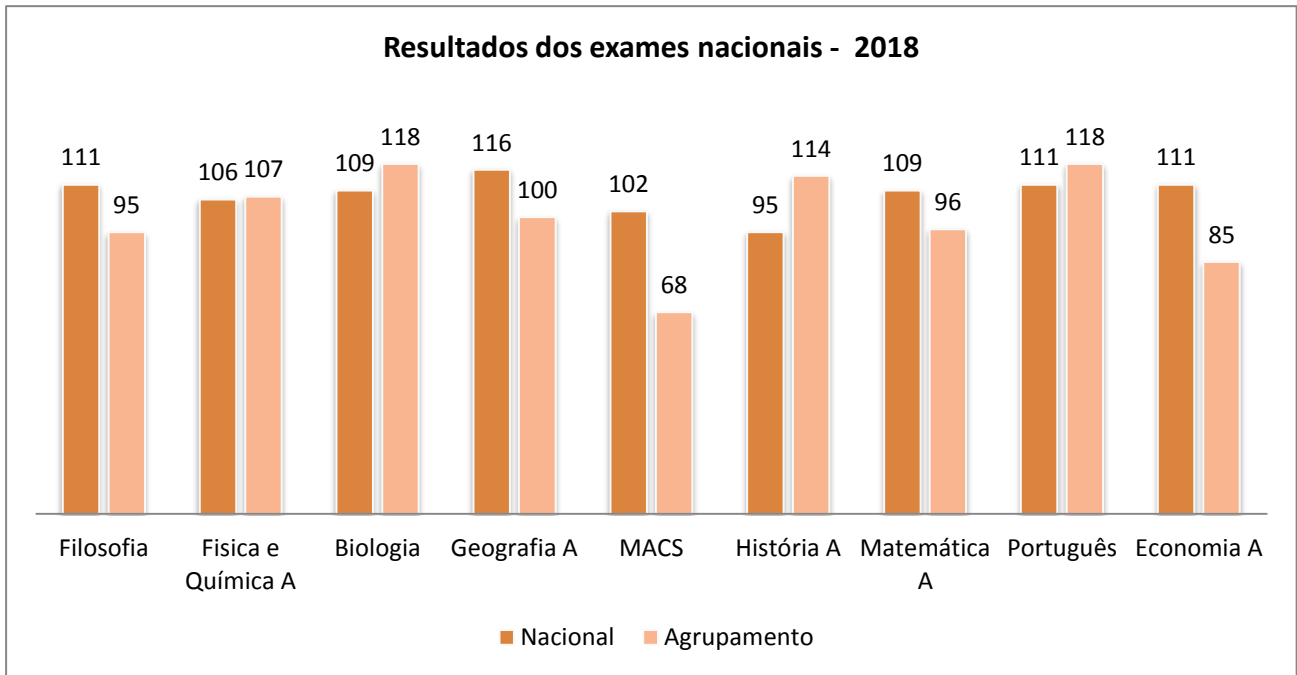


Gráfico 15: Análise comparativa da média obtida a nível Nacional e do Agrupamento, traduzida em pontos.

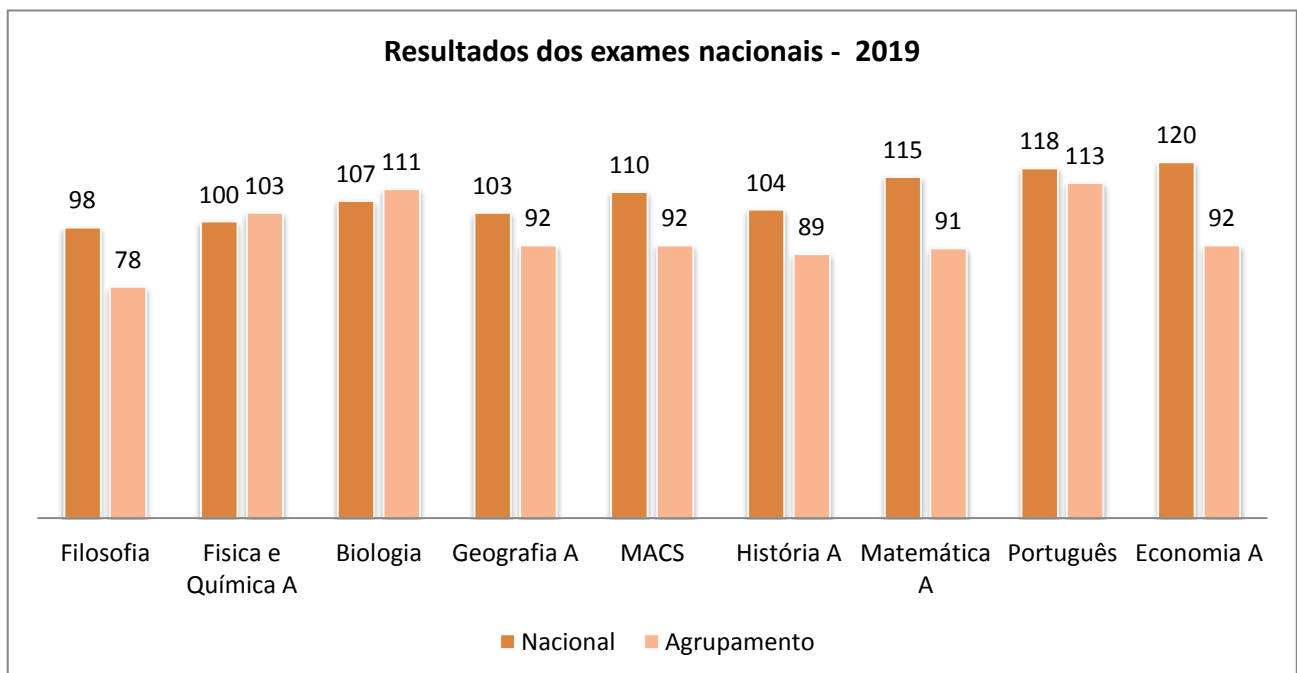


Gráfico 16: Análise comparativa da média obtida a nível Nacional e do Agrupamento, traduzida em pontos.

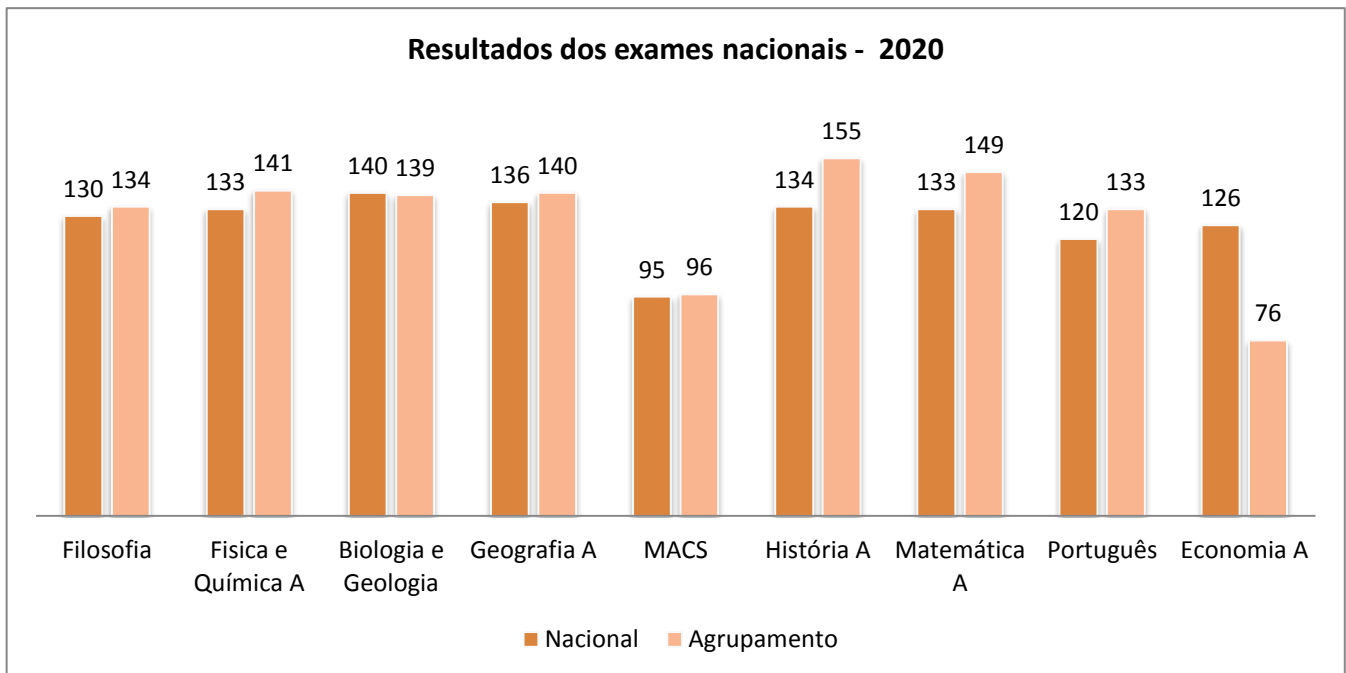


Gráfico 17: Análise comparativa da média obtida a nível Nacional e do Agrupamento, traduzida em pontos.

Fonte do IAVE – Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (Ministério da Educação)

Anexo IV- Dados do Gabinete de Apoio ao Aluno

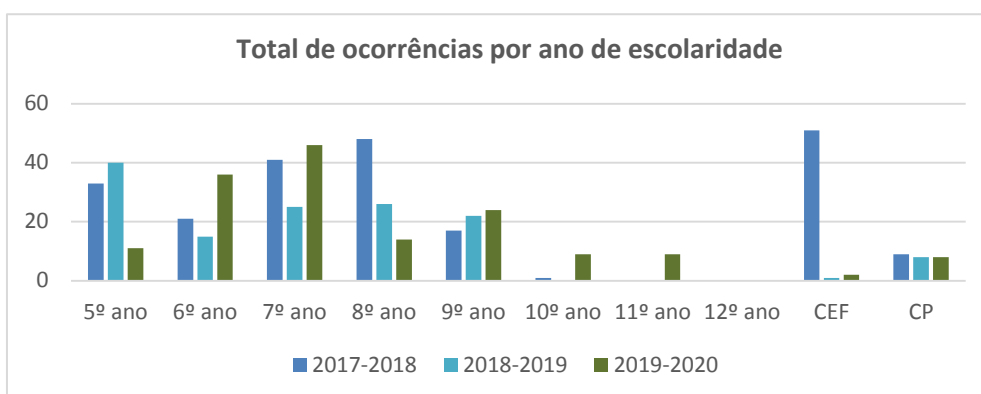


Gráfico 18: Número de ocorrências por ano de escolaridade, ao longo do último triénio letivo.

MOTIVOS	2017-18	2018-19	2019-20	Total
Perturbação da aula	45	20	103	168
Outros	29	17	11	57
Conversar/brincar durante a aula	30	19	3	52
Agressão física	2	28	17	47
Não acatar as ordens do professor	29	11	0	40
Provocar colegas	14	12	0	26
Usar linguagem imprópria (dizer asneiras)	10	2	2	14
Destruição intencional do material, mobiliário e espaço da sala de aula e da propriedade pessoal de terceiros	6	2	3	11
Provocar conflitos verbais ou físicos com os colegas de forma violenta e premeditada	8	2	0	10
Reagir agressivamente, pela voz ou pelos gestos, contra o professor ou os colegas	8	0	0	8
Gozar com os colegas, ofendendo-os e perturbando a aula	2	4	0	6
Reincidência permanente e reiterada em qualquer das infrações	5	1	0	6
Utilizar qualquer meio multimédia não autorizado pelo professor durante a aula	3	3	0	6
Falar em voz alta na aula	0	5	0	5
Virar-se para trás para falar com colega	4	1	0	5
Perturbação no intervalo perante a professora	0	0	5	5
Roubo/furto (com restituição do bem)	3	1	0	4
Incumprimento das regras da biblioteca	0	0	4	4
Humilhação pública ou privada (SMS, Web, etc.)	4	0	0	4
Ameaças/Intimidação a pares e professores	0	1	2	3
Fechou a porta à chave com professora dentro	0	0	3	3
Levantar-se sem autorização	1	2	0	3
Ter o telemóvel ligado	2	1	0	3
Bullying	0	0	2	2
Utilizar pastilha elástica	1	1	0	2
Agressão psicológica	0	0	1	1
Insultos ao colega	0	0	1	1
Insultos e atirar pedras	0	0	1	1
Apanhar a ficha de trabalho do chão	0	1	0	1
Atrasar-se para a aula	1	0	0	1
Escrever, rabiscar ou desenhar nas paredes ou mobiliário ou qualquer outra parte da sala	1	0	0	1
Agressão a docentes	0	1	0	1
Perturbação frequente da aula e desobediência reiterada às ordens dadas./Agressividade	0	1	0	1
Total	208	136	158	502

Quadro XXXI: Número de ocorrências, devidamente tipificadas, ao longo dos últimos três anos letivos.